



Faculdade São Judas Tadeu

PROGRAMAS DE DISCIPLINA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

PEDAGOGIA 2023



Email

contato@sjt.com.br



Telefone

(21) 98595-8437 | (21) 3296-5000



Endereço

Rua Clarimundo de Melo, 79 - Encantado

O CURSO

O curso de Pedagogia foi construído com base na Resolução CNE/CP nº 1, de 15 de maio de 2006, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de graduação em Pedagogia e está organizado a partir de um currículo voltado para o cumprimento dos objetivos da formação docente.

MISSÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE SÃO JUDAS TADEU

O curso de Pedagogia tem a missão de formar profissionais da educação, afinados com a concepção de educação em/e para os Direitos Humanos, tendo como eixo norteador a prática docente e a reflexão sobre as relações que envolvem o processo de aprender e ensinar.

A MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso de Pedagogia da Faculdade São Judas Tadeu orienta a formação dos futuros profissionais da Educação por meio da promoção de ações voltadas para o desenvolvimento de saberes cognitivos, humanos e investigativos. Esses saberes são construídos de forma integrada, perpassando toda a matriz curricular do curso nos seus aspectos teóricos e metodológicos, nas atividades complementares e nos eventos institucionais.

Os saberes cognitivos

Os recursos cognitivos mobilizam informações, capacidades e vivências na construção de conhecimentos próprios da práxis pedagógica. Esses saberes são considerados os saberes próprios da Educação e são compostos de acordo com Shulman (1987) pelos saberes específicos das matérias de ensino e pelos saberes pedagógicos que viabilizam a ação educativa.

Os saberes humanos

Consideramos saberes humanos o corpo de conhecimentos que informam e viabilizam reflexões e ações de preservação da dignidade humana, inclusão e diversidade. São saberes alicerçados pela produção e divulgação do campo dos Direitos Humanos e, particularmente, pelas iniciativas da área da formação educativa em/para os Direitos humanos.

Essa orientação está afinada com a resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 que se apoia na constituição de 1988, na LDBEN 9394/96, no Plano Nacional de Direitos Humanos 3 e no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos que parte da definição de que:

A educação em direitos humanos é compreendida como um processo sistemático e multidimensional que orienta a formação do sujeito de direitos, articulando às seguintes dimensões:

- a) Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- b) Afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- c) Formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivo, social, ético e político;
- d) Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;
- e) Fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações” (p.17)

Identificando os diversos temas que estão relacionados com a defesa da dignidade humana, são trabalhadas no curso as questões relacionadas à diversidade étnico racial, em conformidade com as leis Nº 10639/2003 e 11645/2008, à diversidade religiosa, à proteção do meio ambiente fundamentada pelo decreto 4281/2002, aos debates sobre gênero, entre outros. O desenvolvimento e reflexões sobre o assunto consideram o papel da ação educativa na construção de uma cultura em Direitos Humanos e destacam o papel central da instituição escolar na construção desta cultura, uma vez que:

Compete à escola, local por excelência de sistematização dos conhecimentos produzidos pela humanidade, implementar e desenvolver uma pedagogia participativa e democrática, fundada na dialogicidade e na historicidade do ser humano, que inclua conteúdos, procedimentos, valores, atitudes e comportamentos orientados para a compreensão, promoção e defesa dos direitos humanos, bem como para a sua reparação em caso de violação. (DIAS, s/d , p.3)

Desta forma, além da apresentação do desenvolvimento histórico dos Direitos Humanos em disciplina específica, os temas apresentados estão presentes de forma transversal em toda a matriz curricular como conteúdo estruturante. Essa organização permite o enfrentamento de desafios como a busca de inovações em metodologias de ensino, a construção de materiais didáticos, a ampliação de conhecimentos específicos e a formação de uma cultura docente voltada para a educação escolar em Direitos Humanos.

Os saberes investigativos

Os saberes investigativos são aqueles que possibilitam ao aluno, futuro professor, a reflexão e questionamento sobre os saberes, as práticas e os desafios educacionais. Esses saberes são construídos por meio de:

- Incentivo à reflexão e questionamento em todos os espaços/tempo formativos.
- Divulgação e desenvolvimento de metodologias de investigação educacional.

- Experimentação de práticas investigativas associadas aos conteúdos curriculares ao longo do curso.
- Contato com pesquisas desenvolvidas pela comunidade científica como material de suporte para a construção dos conhecimentos curriculares.

Estas ações promovem o desenvolvimento do potencial investigativo durante todo o curso, transformando a indagação em metodologia ativa de formação e construção de conhecimento.

MATRIZ CURRICULAR - LICENCIATURA EM PEDAGOGIA							
PER.	CÓDIGO	DISCIPLINA	AP	EAD	EC	TOTAL	PRÉ-REQ.
1	12011	Língua Portuguesa	0	56		56	
	26015	Fundamentos da Educação Infantil	28	28		56	
	T119	Ciências sociais aplicadas à Educação	28	28		56	
	25020	Fundamentos da Psicologia da Educação	28	0		28	
	31010	Direitos Humanos	0	28		28	
	97916	Técnicas de Estudo e Pesquisa	28	0	0	28	
SUBTOTAL			112	140	0	252	
2	T004	Psicologia da Educação: Desenvolvimento da Aprendizagem	28	28		56	
	T138	História da Educação e da profissão docente	28	28		56	
	41011	Matemática Aplicada à Educação	28	28		56	
	11036	Abordagens Psicolinguísticas da Alfabetização	28	28		56	
	12012	Produção de textos acadêmicos	0	56		56	
	T125	Pedagogia não escolar	28	0		28	
SUBTOTAL			140	168	0	308	
3	T122	Libras Básico	0	28		28	
	25822	Prática em corporeidade e arte na Educação	56			56	
	T124	Tecnologias digitais na educação	28	28		56	
	27091	Estágio Curricular Supervisionado I	28		100	128	
	13530	Literatura Infanto-Juvenil	28			28	
	CRIAR	Projeto I	28		65	93	
SUBTOTAL			168	56	165	389	
4	27092	Estágio Curricular Supervisionado II	28		100	128	
	T126	Metodologia e prática do ensino de Matemática	56			56	
		Introdução à administração	28	28		56	
	T128	Infância e o Cotidiano Escolar	28	28		56	
	T129	Metodologia e prática do ensino de História e Geografia	56			56	
	26163	Organização e Prática do Trabalho Pedagógico I	28	28		56	
	CRIAR	Projetos II	28		65	93	
SUBTOTAL			252	84	165	501	
5		Práticas pedagógicas lúdicas	28			28	
	27093	Estágio Curricular Supervisionado III	28		100	128	
	T130	Metodologia e prática no ensino de Ciências	56			56	
	T131	Fundamentos da neuroeducação e da psicopedagogia	28	28		56	
	26454	Conhecimentos de Avaliação Escolar	28	28		56	
	CRIAR	Projetos III	28		65	93	
SUBTOTAL			196	56	165	417	
6	T143	Pesquisa e prática em Educação I	28	28		56	
	27094	Estágio Curricular Supervisionado IV	28		100	128	
	26164	Organização e Prática do Trabalho Pedagógico II	28	28		56	
	26221	Gestão escolar	28	28		56	
	39551	Tópicos Especiais I	28			28	
	T136	Educação Especial	28			28	
		Projetos IV	28		65	93	
SUBTOTAL			196	84	165	417	
7	T144	Pesquisa e Prática em Educação II	28	28		84	T143
	26820	Metodologia e prática do ensino da Língua Portuguesa	28	28	28	56	
	26222	Diversidade, cultura e educação	28	28		56	
	T132	Metodologias e recursos didáticos	28	28		56	
	T133	Metodologia e prática do ensino para jovens e adultos	28			28	
		Projetos V	28		65	93	
SUBTOTAL			168	112	93	373	
8	26407	Currículo e Cotidiano Escolar	28	28		56	
	T134	Metodologia e prática da Educação Inclusiva	28	28		56	
	26256	Políticas Públicas e Organização da Educação Brasileira	28	28		56	
	25850	Metodologia e prática da alfabetização	28	28		56	
	T135	Optativa em Pedagogia	28			28	
	39552	Tópicos Especiais II		28		28	
SUBTOTAL			140	140	0	280	
TOTAL			1372	840	781	2993	
Atividades Complementares						230	
CARGA HORÁRIA TOTAL						3223	
NOMENCLATURA: = AP: Aulas Presenciais, EAD: Aulas online EC = Atividades Extraclasse, Orientações, Estágios e TCC							
DISTRIBUIÇÃO: Direção, Vice Direção, Coordenação, Secretaria, Protocolo e Central de Matrículas.							

PROGRAMA DE DISCIPLINA – ABORDAGENS PSICO-LINGUÍSTICAS DA ALFABETIZAÇÃO

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Conhecer aspectos teórico-metodológicos que fundamentam práticas alfabetizadoras mecanicistas, construtivistas e sócio-históricas; desenvolver a capacidade de análise crítica dos desafios contemporâneos referentes a alfabetização. Conhecer, experimentar e planejar práticas de alfabetização em consonância com uma concepção de infância na perspectiva histórico-cultural.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender e reconhecer a alfabetização enquanto processo que envolve múltiplos aspectos: psicológicos, linguísticos, sociais, culturais, históricos e políticos. Identificar pressupostos teórico-metodológicos que envolvem metodologias e práticas pedagógicas em turmas de alfabetização e suas correlações com uma escola democrática e inclusiva. Desenvolver postura investigativa no ensino da leitura e da escrita; Compreender as metodologias atuais da alfabetização e o uso social da escrita e leitura em nossa sociedade; Identificar e propor situações de aprendizagem para a aquisição da escrita alfabética.

EMENTA:

O ensino da Língua Portuguesa na escola: língua-ideologia. Língua e identidade cultural. Linguagem e poder. Culturas e Linguagens. Redimensionamento do conceito de alfabetização; concepções e práticas construídas ao longo da história da educação no Brasil. Alfabetização: uma perspectiva política. A concepção mecanicista, construtivista e sócio interacionista de alfabetização: concepções epistemológicas e abordagens teórico- metodológicas. Materiais didáticos de alfabetização. Os métodos de alfabetização e concepções que os fundamentam. Psicolinguística e alfabetização.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida privilegiando a leitura da produção acadêmica, análise de documentação legal, reflexão de situações práticas por meio de vídeos e registros da produção textual de alunos indicados no cronograma da disciplina. Serão utilizados recursos didáticos diversificados para favorecer a interação, reflexão e construção dos conceitos abordados como: aulas expositivas interativas e dialógicas, levantamento de conhecimentos prévios, tempestades mentais (brainstorms), aprendizagem baseada em análise e solução de problemas, dinâmicas de grupo, seminários e outros. A construção de conhecimentos se efetivará por meio da análise de práticas a luz de teorias que subsidiam os planejamentos educativos em linguagem pautados em situações que possibilitem os alunos a troca de experiências. As metodologias utilizadas para a conquista das competências e habilidades, pertinentes ao curso, estarão intrinsecamente articuladas com as questões de sustentabilidade desenvolvidas a partir da promoção de uma educação crítica e reflexiva, geradora de uma consciência sustentável, tanto no âmbito político, quanto econômico e ambiental. Esta disciplina está estruturada com carga horária presencial e carga horária semipresencial no ambiente virtual onde serão disponibilizados materiais para aprofundamento teórico, vídeos contendo entrevistas, práticas de sala de aula e acesso as demais produções acadêmicas como registro de Seminários, Congressos, palestras dentre outros. Os recursos de interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilitarão a interação entre os estudantes por meio de Fóruns, Chats e Mensagens além da exploração e realização de diferentes atividades como o uso do Glossário, Envio de Tarefas, elaboração de Wiki e outros. As aulas presenciais articulam o conteúdo em diálogo com a teoria e prática, por meio de textos acadêmicos,

debates e reflexões com o fazer pedagógico necessário a disciplina onde os alunos serão incentivados a participarem e ministrarem oficinas e seminários.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro Branco; Datashow; Caixa de som; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Redes Sociais; Livros didáticos do Ensino Fundamental anos iniciais; Livros de Literatura e e-book.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

TEBEROSKY, Ana. Psicopedagogia da linguagem escrita. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: UNICAMP, 2008.

TEBEROSKY, Ana; GALLART, Marta Soler et al. Contextos de alfabetização inicial. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo: Cortez, 1991.

CORRÊA, Letícia Maria Sicuro (org). Aquisição da linguagem e problemas do desenvolvimento linguístico [recurso eletrônico]. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2018.

ARAÚJO, Aloísio Pessoa de. Aprendizagem infantil : uma abordagem da neurociência, economia e psicologia. – Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2011

BARBOSA, Lucilia Maria da Silva Soares. Aprendizagem Processo de Construção de Conhecimentos Segundo Vygotsky.[recurso eletrônico]. Goiânia, GO: Editora Phillos, 2018.

PIAGET, Jean, 1896-1980 A psicologia da criança / Jean Piaget & Barbei Inhelder; tradução Octavio Mendes Cajado. 2 ed - Rio de Janeiro: Difel, 2006.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS A EDUCAÇÃO

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em pedagogia

OBJETIVOS:

Reconhecer as diversidades das culturas criadas nos diferentes grupos sociais existentes, através do tempo e do espaço. Identificar as principais concepções sociológicas da Educação. Compreender a necessidade da Sociologia e da Antropologia, tendo em vista os fenômenos sociais e educacionais. Analisar processos sociais numa visão crítica analítica da sociedade contemporânea. Desenvolver reflexões interdisciplinares indispensáveis ao enfoque de temas ligados a educação brasileira.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Refletir sobre a educação como objeto social e cultural, contextualizando as contribuições teóricas, metodológicas e estratégicas da Sociologia e da Antropologia na análise do processo e das práticas educacionais; Construir conhecimentos, saberes e práticas, desenvolvendo competências e habilidades referentes ao campo educacional; Refletir criticamente sobre os rumos da Educação; Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.

EMENTA:

A diversidade das culturas criadas pelas populações humanas, através do tempo e do espaço para satisfazer suas necessidades de sobrevivência material, reprodução e realização psíquica. Os elementos recorrentes e a relação entre os indivíduos e suas respectivas culturas no ambiente escolar. A Educação como tema da Sociologia, teorias sociológicas e seu impacto na educação. A sociologia e a antropologia como ferramentas de compreensão da realidade educacional.

METODOLOGIA:

Tendo como base a articulação com outras disciplinas do período, através da interligação entre leituras e atividades propostas, construindo no discente o senso crítico e fortalecendo a relação entre a educação e sociologia / educação e antropologia. O avanço nessa compreensão contribuirá para a melhor qualidade dos debates e seminários que serão realizados no decorrer da disciplina. Além do que a metodologia utilizada para a conquista das competências e habilidades, pertinentes ao curso, estão intrinsecamente articuladas com as questões de sustentabilidade desenvolvidas a partir de uma educação crítica e reflexiva, geradora de uma consciência sustentável.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Como recursos instrucionais a disciplina conta com: projetor de Datashow, caixa de som, notebook; laboratório de informática.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MEKSENAS, Paulo. Sociologia da educação: introdução ao estudo da escola no processo de transformação social. São Paulo: Loyola, 2010.

MORAIS, Regis de. Cultura brasileira e educação. Campinas, SP: Papirus, 1989.

TOMAZI, Nelson Dacio (Coord.) Iniciação à sociologia. São Paulo: Atual, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- BOSI, Alfredo (Org.). Cultura brasileira: temas e situações. São Paulo: Ática, 1992.
- HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.
- KRUPPA, Sônia M. Portella. Sociologia da educação. São Paulo: Cortez, 2010.
- PILETTI, Nelson. Sociologia da educação. São Paulo: Ática, 2006.
- SILVEIRA, Cláudio de Carvalho. Fundamentos da educação 4. v. 2 / Cláudio de Carvalho Silveira et al. – Rio de Janeiro : Fundação CECIERJ, 2007

PROGRAMA DE DISCIPLINA – CONHECIMENTOS DE AVALIAÇÃO ESCOLAR

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Compreender a avaliação como instrumento fundamental à orientação e à realimentação do processo ensino-aprendizagem numa perspectiva de construção.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Competência: Desenvolver atitude de atualização permanente do conhecimento quanto ao papel da avaliação na perspectiva da construção do conhecimento, considerando as relações avaliação/aprendizagem, avaliação/aprovação, avaliação/reprovação. **Habilidades:** Saber selecionar suporte teórico atualizado para o desenvolvimento adequado e coerente da prática da avaliação na escola, em qualquer dos meios em que esteja armazenado. Utilizar-se de linguagem adequada à concepção de avaliação para a transformação. Utilizar-se de instrumentos de avaliação coerentes com a proposta pedagógica. Elaborar itens de prova na perspectiva da construção do conhecimento.

EMENTA:

A avaliação como processo para melhoria do ensino-aprendizagem: princípios norteadores; as especificidades da avaliação na Educação nos diferentes níveis de ensino; pressupostos básicos da avaliação da aprendizagem; prática avaliativa no cotidiano escolar; contexto da prática avaliativa em busca de novos sentidos: redimensionando a função da avaliação; a qualidade e o uso adequado dos instrumentos de avaliação; a avaliação mediadora e dialógica.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida na modalidade semipresencial, com aulas, ora presencial, ora virtual. Neste último caso serão orientadas através do ambiente virtual de aprendizagem - plataforma Moodle. O processo de aprendizagem se fará com base em métodos interpretativos e descritivos de análise, articulando teoria e prática, com apoio em textos e vídeos selecionados e orientados pela professora. Para aguçar a reflexão e aprofundamento de ideias, propiciando novos conhecimentos, serão indicados estudos dirigidos e fóruns, realizados pelos e com os alunos, além de trabalhar com experiências a partir de estudos de caso, dentre outros.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

A utilização da Plataforma Moodle será fundamental como recurso tecnológico onde o aluno terá acesso a outros recursos didáticos como vídeos, entrevistas, filmes, textos. Para dar suporte às metodologias nas aulas presenciais serão utilizados os recursos didáticos como apoio às aulas expositivas: quadro branco, Notebook, Data Show, slides e vídeos, além da indicação de utilização de textos físicos e consultas na internet.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ESTEBAN, M. Teresa (Org.). Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

HOFFMANN, Jussara. Pontos e contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2007.

MORETTO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Lucinete Maria Sousa. Retratos da avaliação: conflitos, desvirtuamentos e caminhos para a superação. Porto Alegre: Mediação, 2009.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2009.

ROTHEN, José Carlos. MALHEIROS, Andréia da Cunha Santana. Avaliação da educação: referências para uma primeira conversa. São Carlos : EdUFSCar, 2018.

CAMPONES, Kelly Cristina (org). Interlocação de saberes na formação docente 1 [recurso eletrônico] / – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.

ALMEIDA, Julio Gomes. GARCIA, Jeane de Jesus Zanetti. MARDEGAN, Eliene Gomes Vandelei. São Paulo : SME, 2016.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – CURRÍCULO E COTIDIANO ESCOLAR

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Compreender o currículo elemento de organização educacional historicamente construído e intermediado pela organização política, a concepção de Educação e as práticas pedagógicas. Reconhecer as potencialidades transformadoras da organização curricular.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender conceitos, perspectivas de análise e paradigmas no campo do currículo. Conhecer as diferentes teorias de currículo e seu contexto histórico. Analisar o currículo nas Políticas Educacionais vigentes. Apontar os conceitos e as concepções históricas de currículo, sua compartimentalização e relatar as teorias de currículo. Analisar a construção do conceito de currículo multiculturalmente orientado.

EMENTA:

As diferentes teorias de currículo e seu contexto histórico. Conceitos de currículo e breve concepção histórica; a compartimentalização do currículo; teorias de currículo (tradicional, crítica, pós-crítica); currículo e políticas públicas educacionais; o currículo na constituição federal brasileira; lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) 9394/96; as diretrizes curriculares para a educação infantil. Os parâmetros curriculares nacionais; construção do conceito de currículo multiculturalmente orientado.

METODOLOGIA:

A disciplina organizada de forma pressupõe a análise crítica entre diferentes contextos educacionais e os currículos propostos a partir da formulação e contextualização das Políticas Públicas Educacionais. Estudos dirigidos e debates com metodologias que orientem a construção coletiva do conceito de currículo multiculturalmente orientado. As metodologias utilizadas para a conquista das competências e habilidades, pertinentes ao curso, estarão intrinsecamente articuladas com as questões de sustentabilidade desenvolvidas a partir da promoção de uma educação crítica e reflexiva, geradora de uma consciência sustentável.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Como recursos instrucionais a disciplina conta com: projetor de Datashow, caixa de som, notebook; laboratório de informática.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho: o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artmed, 2009

MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa (Org.) Currículo: políticas e práticas. Campinas, SP: Papirus, 2010.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Sul Ltda, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANDAU, Vera Maria (Org.). Didática, currículo e saberes escolares. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

GARCIA, Regina Leite; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2008.

SAVIANI, Nereide. Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Multieducação: princípios educativos e núcleos conceituais. 2007.

SILVA, Tomaz Tadeu da; MOREIRA, Antonio Flávio (Org.). Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1998.

CRAVEIRO, Clélia Brandão Alvarenga. MEDEIROS, Simone. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica : diversidade e inclusão. – Brasília : Conselho Nacional de Educação : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – DIREITOS HUMANOS

Carga horária: 28

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Formar um profissional reflexivo sobre os desafios da modernidade para a conservação e promoção da dignidade humana, da diversidade e da sustentabilidade. Apresentar e desenvolver o conceito de direitos humanos sua evolução histórica e seus documentos normativos. Promover a compreensão do impacto e do papel dos direitos humanos e sua tendência de diversificação (meio ambiente, questões étnico raciais, debates sobre gênero etc.) nas organizações sociais como a empresa e a escola.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender o conceito de direitos humanos, suas derivações e tendências. Conhecer a documentação que dá suporte a noção e a efetivação dos Direitos humanos. Identificar o impacto das questões étnico-raciais, ambientais, de gênero, na gestão e promoção das organizações sociais. Entender os desdobramentos das noções de Direitos Humanos nas organizações escolares e empresariais e suas responsabilidades.

EMENTA:

O conceito universal de Direitos Humanos; a Declaração Universal dos Direitos Humanos e as tendências de diversificação, multiplicação e universalização. A Educação como direito fundamental. A centralidade dos Direitos Humanos nas escolas; O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos; didáticas e metodologias da Educação em e para os Direitos Humanos.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida privilegiando a leitura de artigos, a análise de documentação legal, e estudos de caso. As aulas serão organizadas em exposições dialogadas, dinâmicas em grupo, rotações por estações, seminários e debates com base em textos ou produções audiovisuais. O ambiente virtual de aprendizagem será utilizado como meio de promoção e divulgação de materiais complementares e repositório da produção das aulas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos, reportagens e divulgações da imprensa, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas. A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CASTILHO, Ricardo. Direitos Humanos. São Paulo: Saraiva 2011.

VICENTINI, Paulo Fagundes. História da África e dos africanos. Rio Janeiro: Vozes, 2013.

CANDAU, Vera Maria et alii. Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOREIRA, Antônio Flávio, Candau, Vera Maria. Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes. 2010.

WEIL, Pierre. A arte de viver em paz: por uma nova consciência e educação. 2013.

MAIMON, Dalia. Passaporte verde: gestão ambiental e competitividade. Rio de Janeiro: Quality Mark. 1996.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura, GRÜN, Mauro, TRAJBER, Rachel, etal. Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental. 2009. V.26,

SMANIOTTO, Melissa Andréa. Direitos humanos e diversidade [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – DIVERSIDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Compreender o direito à diversidade e o conceito do multiculturalismo como fundamentos de uma Educação democrática e inclusiva, refletindo sobre as abordagens, metodologias e impactos no ambiente escolar.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Identificar o conceito de multiculturalismo e seus desdobramentos. Compreender à diversidade como direito constitucional. Conhecer o Brasil como um país diverso e multicultural. Desenvolver abordagens e metodologias que promovam a valorização da diversidade em espaços educacionais

EMENTA:

A diversidade das culturas criadas pelas populações humanas, através do tempo e do espaço para satisfazer suas necessidades de sobrevivência material, reprodução e realização psíquica; os elementos recorrentes e a relação entre os indivíduos e suas respectivas culturas no ambiente escolar; o conceito de multiculturalismo e seu impacto na organização escolar.

METODOLOGIA:

A disciplina está estruturada em torno de reflexões, análises e debates sobre aspectos da diversidade e do multiculturalismo. O AVA tem aspecto fundamental na organização metodológica da disciplina oferecendo oportunidade de ampliação e diversificação dos conteúdos.

RECURSOS INSTRUCIONAIS

Quadro branco, artigos científicos, reportagens e divulgações da imprensa, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas. A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO, Danielle H. A. CAZINI, Janaina. Fortalecimento da escola inclusiva, diversa e com qualidade no ensino [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

FERNANDES, Maria Luiza. SANTOS, Raimundo Nonato Gomes dos. Compartilhando experiências do/no ensino de História : desafios e possibilidades. Boa Vista : Editora da UFRR, 2018.

COSTA, Álvaro Daniel. Cultura, cidadania e políticas públicas v.1 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MELCHIORI, Ana Paula Piovesan. Produção de material didático para diversidade. Lavras : UFLA/CEAD, 2015

CRAVEIRO, Clélia Brandão Alvarenga. MEDEIROS, Simone. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica : diversidade e inclusão. – Brasília : Conselho Nacional de Educação : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013.

SMANIOTTO, Melissa Andréa. Direitos humanos e diversidade [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

SOUSA, José Nilton de. Direitos humanos em debate. Niterói ;EdUFF, 2009.

UNESCO (1994) Declaração de Salamanca e o Enquadramento da Ação – Necessidades Educativas Especiais. Adaptado pela Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade [recurso eletrônico]. Salamanca. UNESCO (1996).

PROGRAMA DE DISCIPLINA – EDUCAÇÃO ESPECIAL

Carga horária: 28

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Entender o lugar da educação especial na sociedade e o desenvolvimento das políticas públicas sobre o tema; conhecer a organização da Educação especial no Brasil; identificar o conceito de Educação inclusiva e sua relação com a construção da cidadania e da promoção dos direitos humanos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Entender o conceito de inclusão e de educação especial; compreender o escopo de atuação da educação especial; identificar o público-alvo da Educação especial e inclusiva; identificar a relevância e a apropriação nacional das normatizações internacionais sobre a Educação inclusiva; conhecer o lugar da Educação especial e inclusiva na Lei de diretrizes e bases da educação nacional e na legislação educacional; construir conexões entre a Educação especial e o direito ao desenvolvimento e a Educação.

EMENTA:

A história e desenvolvimento da educação especial; o conceito de inclusão; documentos normativos internacionais e legislação nacional. Características e identificação do conceito de necessidades educacionais especiais. A Educação especial na perspectiva inclusiva. Os desafios da Educação especial na escola.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida privilegiando a leitura de artigos e a análise de documentação legal. As aulas serão organizadas em exposições dialogadas, dinâmicas em grupo, rotações por estações, seminários e debates com base em textos ou produções audiovisuais. O ambiente virtual de aprendizagem será utilizado como meio de promoção e divulgação de materiais complementares e repositório da produção das aulas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos, reportagens e divulgações da imprensa, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas.

A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 1996. 208p.

MITTLER, Peter. Educação Inclusiva. Contextos sociais. Trad. Windyz Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CARVALHO, Rosita Edler. Educação inclusiva com os pingos nos is. 2004. 170p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SASSAKI, R.K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. 2ª ed. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

Góes, Maria Cecília Rafael, Laplane, Adriana Lia F. de. Políticas e práticas de educação inclusiva. São Paulo: Autores Associados. 2004. 165 p.

Centro de Documentação Helena Antipoff. Fundamentos da educação. Belo Horizonte: Imprensa Oficial. 1992. v.2.

CUNHA, Eugênio. Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade. Rio de Janeiro: Wak, 2015.

FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos. Educação especial: cidadania, memória, história. Belém: EDUEPA, 2017.

UNESCO (1994) Declaração de Salamanca e o Enquadramento da Ação – Necessidades Educativas Especiais. Adaptado pela Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade [recurso eletrônico]. Salamanca. UNESCO (1996)

PROGRAMA DE DISCIPLINA – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I

Carga horária: 128

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Promover o entendimento da educação infantil como espaço de desenvolvimento lúdico e psicoafetivo; propiciar ao estagiário contato direto com situações reais na área de educação infantil, em espaços escolares e não escolares (ONGs / organizações sociais), a fim de vincular a formação teórica à vivência profissional; qualificar o educador para atuação docente, em espaços escolares e não escolares, com vistas à promoção da aprendizagem na fase da educação infantil.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender a dinâmica de trabalho na área de educação infantil; destacar o brincar enquanto linguagem e um eixo referencial de trabalho na educação infantil, contemplando outras linguagens, tais como artes, música, teatro, corpo e movimento, ciências, matemática e língua portuguesa; demonstrar autonomia e comprometimento nas atuações dentro do espaço escolar, buscando soluções frente às demandas das necessidades dos alunos e transformações no ambiente escolar; Atuar com postura investigativa, identificando problemas socioculturais e educacionais que interferem no desenvolvimento e na aprendizagem, realizando ajustes, adaptações e rechaçando qualquer forma de exclusão; desenvolver trabalhos na área de educação infantil que impliquem no cuidado, formação, sustentabilidade e revelem intencionalidade pedagógica; implementar o planejamento, a organização das atividades pedagógicas e a avaliação, valorizando esses constructos como elementos norteadores da eficácia do processo de ensino e aprendizagem; exercer visão prospectiva, capaz de antecipar fatos e prever mudanças necessárias, potencializando ações para o crescimento pessoal e profissional; investir na pesquisa, aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento da autoconfiança; praticar comportamentos de proatividade, curiosidade, perseverança, iniciativa, criatividade, determinação, consciência da qualidade e implicações éticas da sua forma de ser e do seu fazer profissional.

EMENTA:

Desafios e dificuldades na gestão a ser desenvolvida na Educação Infantil, tanto nos aspectos administrativos como pedagógicos. Formas e modos de agir do gestor de modo a imprimir qualidade ao trabalho desenvolvido para esta clientela específica. Vinculação da formação teórica à vivência profissional, refletindo criticamente sobre o processo ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

METODOLOGIA:

Atendimento individual e coletivo; estudo e análise de casos provenientes do Estágio Supervisionado; orientações sobre Planos de Estudo e Atividades na área de educação infantil com a finalidade de aplicação no local de estágio realizados presencialmente e no ambiente virtual de aprendizagem; utilização da técnica de observação e registro que auxiliará na confecção do relatório final e no preenchimento de outros documentos que compõem a pasta de estágio.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, pilot, som, datashow, textos.

AValiação:

No primeiro bimestre, o grau compreenderá a frequência, participação nos encontros, produção e interesse do estagiário. No segundo bimestre, o grau será obtido através da comprovação de carga horária exigida para a conclusão do estágio, organização pessoal evidenciada através da documentação apresentada e pontualidade na entrega da pasta final de estágio, contendo o relatório e outros itens que encerram o estágio. O valor atribuído é de zero a dez.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel. Infância e produção cultural. Campinas: Papirus, 2010.
KRAMER, Sonia. Infância e educação infantil. Campinas: Papirus, 2010.
PEREIRA, Rita Marisa Ribes; MACEDO, Nélia Mara Rezende. Infância em pesquisa. Rio de Janeiro: Nau Ltda, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: Wak, 2014.
CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2008.
PANIZZA, Mabel. Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análises e propostas. Porto Alegre: Artmed, 2008.
ROSSETI – FERREIRA, Maria Clotilde; MELLO, Ana Maria; VITORIA, Telma. Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2009.
ZAGURY, Tania. Limites sem trauma: construindo cidadãos. Rio de Janeiro: Record, 2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II

Carga horária: 128

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Propiciar ao estagiário contato direto com situações reais no ensino fundamental, em espaços escolares e não escolares (ONGs / organizações sociais), a fim de vincular a formação teórica à vivência profissional; qualificar o educador para atuação docente, em espaços escolares e não escolares, com vistas à promoção da aprendizagem na fase do ensino fundamental.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender a dinâmica de trabalho na área do ensino fundamental, envolvendo os desafios e propostas, as diferentes linguagens trabalhadas, processos didático-pedagógicos, novas tecnologias de informação e comunicação com uso adequado ao desenvolvimento de aprendizagens significativas; sugerir estratégias pedagógicas e administrativas para situações específicas detectadas no cotidiano do ensino fundamental; demonstrar autonomia e comprometimento nas atuações dentro do espaço escolar, buscando parcerias e soluções frente às demandas das necessidades dos alunos e transformações no ambiente escolar; Atuar com postura investigativa, identificando problemas socioculturais e educacionais que interferem no desenvolvimento e na aprendizagem, realizando ajustes, adaptações e rechaçando qualquer forma de exclusão; desenvolver trabalhos na área de ensino fundamental que revelem intencionalidade pedagógica, implicando na informação e conhecimento dos conteúdos básicos dos primeiros anos de escolaridade, formação da cidadania e noções de sustentabilidade; implementar o planejamento, a organização das atividades pedagógicas e a avaliação, valorizando esses constructos como elementos norteadores da eficácia do processo de ensino e aprendizagem; exercer visão prospectiva, capaz de antecipar fatos e prever mudanças necessárias, potencializando ações tanto administrativas quanto pedagógicas para o desenvolvimento do trabalho; investir na pesquisa, aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento da autoconfiança; praticar comportamentos de proatividade, curiosidade, perseverança, iniciativa, criatividade, determinação, consciência da qualidade e implicações éticas da sua forma de ser e do seu fazer profissional.

EMENTA:

A gestão do Ensino Fundamental. Desafios e propostas. A participação da comunidade. Ações indispensáveis do gestor para o desenvolvimento do trabalho, tanto no que se refere a questões administrativas como pedagógicas. O trabalho no sistema seriado e o trabalho com ciclos. Valorização do planejamento como norteador da eficácia no processo ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA:

Atendimento individual e coletivo; estudo e análise de casos provenientes do Estágio Supervisionado; orientações sobre Planos de Estudo e Atividades na área de educação infantil com a finalidade de aplicação no local de estágio; utilização da técnica de observação e registro que auxiliará na confecção do relatório final e no preenchimento de outros documentos que compõem a pasta de estágio. Alguns textos serão indicados no sentido de desenvolver a leitura, a escrita, o senso crítico e a análise, promovendo debates ao longo do semestre. Farão parte do contexto também aulas expositivas dialogadas e mapas conceituais. Alguns temas abordados estarão intrinsecamente relacionados com questões de sustentabilidade, de tal modo que desperte a consciência crítica e reflexiva dos alunos acerca dos necessários equilíbrios econômico, social, político, educacional e ambiental.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, pilot, som, datashow, textos.

AVALIAÇÃO:

No primeiro bimestre, o grau compreenderá a frequência, participação nos encontros, produção e interesse do estagiário. No segundo bimestre, o grau será obtido através da comprovação de carga horária exigida para a conclusão do estágio, organização pessoal evidenciada através da documentação apresentada e pontualidade na entrega da pasta final de estágio, contendo o relatório e outros itens que encerram o estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LURIA, Alexander R.; LEONTIEV, Alexis N; VYGOTSKY, L. S.; etal. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 2010.

RIOS, Teresinha Azeredo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2010.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORDENAVE, Juan Dias; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de Ensino-aprendizagem e projeto. Petrópolis: Vozes, 2010.

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 2010.

HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa; SILVA, Janssen Felipe da; etal. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2012.

MORAN, José M., MASETTO, Marcos T., BEHRENS, Marilda Aparecida, etal. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas: Papirus, 2013.

WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2014.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III

Carga horária: 128

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Propiciar ao estagiário contato direto com situações reais no ensino médio, em espaços escolares, a fim de vincular a formação teórica à vivência profissional; qualificar o educador para atuação docente, em espaços escolares, com vistas à promoção da aprendizagem na fase do ensino médio; decodificar a prática pedagógica do ensino médio numa perspectiva crítica, construtiva e humana; identificar os desafios e as dificuldades na área de educação especial e na educação de jovens e adultos; reconhecer a necessidade de planejamento e investimento nas relações interpessoais para o êxito do ensino médio.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender a dinâmica de trabalho na área do ensino médio, envolvendo os desafios e propostas, as diferentes linguagens trabalhadas, processos didático-pedagógicos, novas tecnologias de informação e comunicação com uso adequado ao desenvolvimento de aprendizagens significativas; sugerir estratégias pedagógicas e administrativas para situações específicas detectadas no cotidiano do ensino médio; demonstrar autonomia e comprometimento nas atuações dentro do espaço escolar, buscando parcerias e soluções frente às demandas das necessidades dos alunos e transformações no ambiente escolar; atuar com postura investigativa, identificando problemas socioculturais e educacionais que interferem no desenvolvimento e na aprendizagem, realizando ajustes, adaptações e rechaçando qualquer forma de exclusão; desenvolver trabalhos na área de ensino médio que revelem intencionalidade pedagógica, implicando na informação e conhecimento dos conteúdos básicos, formação da cidadania e noções de sustentabilidade; implementar o planejamento, a organização das atividades pedagógicas e a avaliação, valorizando esses constructos como elementos norteadores da eficácia do processo de ensino e aprendizagem; exercer visão prospectiva, capaz de antecipar fatos e prever mudanças necessárias, potencializando ações tanto administrativas quanto pedagógicas para o desenvolvimento do trabalho; investir na pesquisa, aperfeiçoamento profissional e desenvolvimento da autoconfiança; praticar comportamentos de proatividade, curiosidade, perseverança, iniciativa, criatividade, determinação, consciência da qualidade e implicações éticas da sua forma de ser e do seu fazer profissional.

EMENTA:

Desafios e dificuldades no Ensino Médio. Formação de habilidades e competências no Ensino Médio. Análise da relação professor-aluno, comunicação, motivação, liderança, organização de planejamentos, seleção de conteúdos, metodologias, recursos e avaliação. A educação de jovens e adultos: análise da teoria, práticas e propostas. A educação especial: planejamento e atendimento aos portadores de necessidades educacionais especiais.

METODOLOGIA:

Atendimento individual e coletivo; estudo e análise de casos provenientes do Estágio Supervisionado; orientações sobre Planos de Estudo e Atividades na área de educação infantil com a finalidade de aplicação no local de estágio; utilização da técnica de observação e registro que auxiliará na confecção do relatório final e no preenchimento de outros documentos que compõem a pasta de estágio. Alguns textos serão indicados no sentido de desenvolver a leitura, a escrita, o senso crítico e a análise, promovendo debates ao longo do semestre. Farão parte do contexto também aulas expositivas dialogadas e mapas conceituais. Alguns temas abordados estarão intrinsecamente relacionados com questões de sustentabilidade, de tal modo que desperte

a consciência crítica e reflexiva dos alunos acerca dos necessários equilíbrios econômico, social, político, educacional e ambiental.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, pilot, som, datashow, textos.

AVALIAÇÃO:

No primeiro bimestre, o grau compreenderá a frequência, participação nos encontros, produção e interesse do estagiário. No segundo bimestre, o grau será obtido através da comprovação de carga horária exigida para a conclusão do estágio, organização pessoal evidenciada através da documentação apresentada e pontualidade na entrega da pasta final de estágio, contendo o relatório e outros itens que encerram o estágio. O valor atribuído é de zero a dez.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GADOTTI, Moacir. Escola cidadã. São Paulo: Cortez, 2014.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José Eustáquio. Educação de Jovens e adultos. São Paulo: Cortez, 2008.

SAMPAIO, Simaia; FREITAS, Ivana Braga. Transtornos e dificuldades de aprendizagem: entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil, et al. Juventudes: outros olhares sobre a diversidade. Paris: Unesco, 2009.

FUCK, Irene Terezinha. Alfabetização de adultos: relato de uma experiência pós-construtivista. Petrópolis: Vozes, 2012.

GÓES, Maria Cecília Rafael; LAPLANE, Adriana Lia F. de. Políticas e práticas de Educação Inclusiva. São Paulo: Autores Associados, 2013.

MITTLER, Peter. Educação inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VILLELA, Fabio C. B.; ARCHANGELO, Ana. Fundamentos da escola significativa. São Paulo: Loyola, 2013.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV

Carga horária: 128

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Propiciar ao estagiário contato direto com situações reais na área de gestão, em espaços escolares e não escolares (ONGs / organizações sociais), a fim de vincular a formação teórica à vivência profissional; capacitar o pedagogo para participação na gestão institucional: no planejamento, na execução e na avaliação de projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não escolares.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender a dinâmica de trabalho na área de gestão; identificar as atribuições do gestor escolar; sugerir estratégias pedagógicas e administrativas para situações específicas detectadas no espaço escolar e nas ONGs; demonstrar autonomia e comprometimento nas atuações, buscando parcerias e soluções frente às demandas das necessidades dos alunos e transformações no ambiente escolar; atuar com postura investigativa, identificando problemas socioculturais e educacionais que interferem no desenvolvimento e na aprendizagem, realizando ajustes, adaptações e rechaçando qualquer forma de exclusão; saber administrar conflitos; gerenciar conhecimentos; intervir no aperfeiçoamento das relações interpessoais nos estabelecimentos escolares e nas ONGs; implementar o planejamento, a organização das atividades pedagógicas e a avaliação, valorizando esses constructos como elementos norteadores da eficácia do processo de ensino e aprendizagem; exercer visão prospectiva, capaz de antecipar fatos e prever mudanças necessárias, potencializando ações tanto administrativas quanto pedagógicas para o desenvolvimento do trabalho; investir na pesquisa, formação continuada e desenvolvimento da autoestima e autoconfiança; praticar comportamentos de proatividade, curiosidade, perseverança, iniciativa, criatividade, determinação, consciência da qualidade e implicações éticas da sua forma de ser e do seu fazer profissional.

EMENTA:

Habilidades e competências em gestão. Análise da filosofia, política, estrutura e organização da unidade escolar. Observação, estudo dos planejamentos e planos da unidade escolar e implementação, desenvolvimento de atividades e avaliação do trabalho de gestão. Participação em reuniões, centro de estudo, conselho de classe, encontro com responsáveis e análise do projeto político pedagógico.

METODOLOGIA:

Atendimento individual e coletivo; estudo e análise de casos provenientes do Estágio Supervisionado; orientações sobre Planos de Estudo e Atividades na área de educação infantil com a finalidade de aplicação no local de estágio; utilização da técnica de observação e registro que auxiliará na confecção do relatório final e no preenchimento de outros documentos que compõem a pasta de estágio. Alguns textos serão indicados no sentido de desenvolver a leitura, a escrita, o senso crítico e a análise, promovendo debates ao longo do semestre. Farão parte do contexto também aulas expositivas dialogadas e mapas conceituais. Alguns temas abordados estarão intrinsecamente relacionados com questões de sustentabilidade, de tal modo que desperte a consciência crítica e reflexiva dos alunos acerca dos necessários equilíbrios econômico, social, político, educacional e ambiental.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, pilot, som, datashow, textos.

AVALIAÇÃO:

No primeiro bimestre, o grau compreenderá a frequência, participação nos encontros, produção e interesse do estagiário. No segundo bimestre, o grau será obtido através da comprovação de carga horária exigida para a conclusão do estágio, organização pessoal evidenciada através da documentação apresentada e pontualidade na entrega da pasta final de estágio, contendo o relatório e outros itens que encerram o estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIBÂNIO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Ceabra, et al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2010.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Virando a escola do avesso por meio da avaliação. Campinas: Papirus, 2014.

DOURADO, Luiz Fernandes. Gestão da Educação escolar. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, Naura Sylvia C. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2008.

LUCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. Petrópolis: Vozes, 2010.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2012.

VEIGA, Ilma Passos; RESENDE, Lúcia Maria G. de. Escola: espaço do projeto político pedagógico. Campinas: Papirus, 2010.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Compreender a função social da instituição de Educação Infantil como um direito da criança a aprender e a desenvolver-se integralmente, num ambiente de acolhimento e promotor de interações; Refletir sobre as concepções de Infância e de Educação, considerando as implicações das mesmas nas alternativas curriculares para a Educação Infantil; Analisar criticamente os documentos oficiais que regem a Educação Infantil (LDB, Diretrizes e Parâmetros Curriculares); Discutir sobre as principais tendências pedagógicas da Educação Infantil.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Construir uma articulação entre as especificidades da Educação Infantil e as exigências postas à formação dos seus profissionais; relacionar as orientações filosóficas da educação com a organização do cotidiano da Educação infantil. Desenvolver a concepção da identidade cultural, a das crianças e suas famílias e da comunidade, valorizando as diferentes culturas presentes no contexto da instituição de Educação Infantil como riqueza da sociedade; produzir material escrito sobre a fundamentação teórica da Educação Infantil.

EMENTA:

A construção social da criança. Políticas públicas para a infância. Infância, educação e cidadania. Os direitos de aprendizagem e os campos de experiência na organização curricular da BNCC. A criança e os profissionais de Educação Infantil: sujeitos sociais da história e da cultura. Diferentes concepções de educação, de creche e de pré-escola e caminhos para a prática. A produção de conhecimento acerca da infância e as práticas de atendimento institucionalizadas. Avanços, retrocessos e impasses da política de Educação Infantil no Brasil. A LDB (1996), o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, as Diretrizes Curriculares e a BNCC: mudanças legais e seu impacto no cotidiano da Educação Infantil.

METODOLOGIA:

As aulas estarão baseadas no desenvolvimento de estudos comparativos e leituras críticas de textos selecionados, assim como na utilização de variados recursos metodológicos para a dinamização dos encontros, tais como: aulas expositivas dialogadas, tempestades mentais (brainstorms), soluções de problemas, dinâmicas de grupo, seminários e outros. A socialização de conhecimentos será o fio norteador do trabalho, através da articulação de trocas de experiências. Os conteúdos das disciplinas relacionadas à Educação Infantil poderão ser integrados. As metodologias utilizadas para a conquista das competências e habilidades, pertinentes ao curso, estarão intrinsecamente articuladas com as questões de sustentabilidade desenvolvidas a partir da promoção de uma educação crítica e reflexiva, geradora de uma consciência sustentável, tanto no âmbito político quanto econômico e ambiental. Esta disciplina tem uma carga horária presencial e uma carga horária extraclasse, dessa forma o aluno terá a possibilidade de explorar recursos fora do ambiente de sala de aula e articulá-los com as discussões propostas, para tanto serão solicitadas tarefas que envolvam: a construção de mapas conceituais, fóruns na plataforma virtual, pesquisa de campo, palestras, discussão de filmes e outros.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro Branco; Datashow; Plataforma de educação à distância; Materiais diversos para a realização de dinâmicas de grupos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Celso. O jogo e a educação infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

KRAMER, Sonia et al. Infância e educação infantil. Campinas, SP: Papirus, 2010.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morcida; PINAZZA, Mônica Appezato (Org.). Pedagogia(s) da infância: dialogando com o passado: construindo o futuro. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2009.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gladis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2000.

PEREIRA, Rita Marisa Ribes; MACEDO, Nélia Mara Rezende (Orgs.). Infância em pesquisa. Rio de Janeiro: Nau, 2012.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde et al. Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – FUNDAMENTOS DA NEUROEDUCAÇÃO E DA PSICOPEDAGOGIA

CARGA HORÁRIA: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Analisar as especificidades da Neuroeducação e da Psicopedagogia como campos disciplinares e as suas contribuições na compreensão das questões da aprendizagem. Espera-se ainda desenvolver um olhar pedagógico especializado que transforme práticas, metodologias e abordagens educacionais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Conhecer a história e o desenvolvimento da psicopedagogia e da neuroeducação. Identificar as estruturas e funções do cérebro. Desenvolver uma visão sistêmica das funções cognitivas. Compreender a atenção e a emoção como pontes para aprendizagem. Analisar a organização e características da psicopedagogia clínica e institucional.

EMENTA:

Aspectos gerais da neurociência; estruturas do cérebro; o desenvolvimento do sistema nervoso; memória, atenção e emoção; princípios básicos da Neuroeducação; relações entre o cérebro e a aprendizagem; a construção das habilidades cognitivas; a base teórica da psicopedagogia; as contribuições dos diferentes saberes na prática psicopedagógica; aspectos da psicopedagogia clínica e institucional.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida privilegiando a leitura de artigos e a análise de documentação legal. As aulas serão organizadas em exposições dialogadas, dinâmicas em grupo, rotações por estações, seminários e debates com base em textos ou produções audiovisuais. O ambiente virtual de aprendizagem será utilizado como meio de promoção e divulgação de materiais complementares e repositório da produção das aulas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos, reportagens e divulgações da imprensa, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas.

A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRUZ, Luciana Hoffert Castro. A Neurociência e a Educação: Como nosso cérebro aprende? MG, Ouro Preto: CBIOL, 2016.

PICAGLIE, Gladys Batista. OLIVEIRA, Antonella Carvalho de. Conhecimentos e saberes da psicopedagogia clínica e institucional [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

VALLE, Tânia Gracy Martins do Ana Cláudia, Bortolozzi Maia (orgs). Psicologia do desenvolvimento humano e aprendizagem. São Paulo : Cultura Acadêmica, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MATOS, Edneia Felix de. Formação em psicopedagogia e docência na educação infantil: contribuições, contradições e reflexões. Marília : Oficina Universitária ; São Paulo : Cultura Acadêmica, 2021

THÜRLER, Djalma. Intervenção pedagógica e interdisciplinar. Salvador: UFBA, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências; Superintendência de Educação a Distância, 2019.

DOURADO, Luiz Fernandes. Gestão da Educação escolar. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília : Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira Sílvia. PAVÃO, Maria de Oliveira (org). Os casos excluídos da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Santa Maria, RS : FACOS-UFSM, 2019.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira Sílvia. PAVÃO, Maria de Oliveira (org). Práticas educacionais inclusivas na educação básica. Santa Maria, RS : FACOS-UFSM, 2019.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – FUNDAMENTOS DA PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Carga horária: 28

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Conhecer os fundamentos da Ciência e da Psicologia alinhadas à Educação, bem como as funções psíquicas dentro do universo ensino/aprendizagem. Reconhecer e compreender a centralidade das contribuições da psicologia para os processos de aprendizagem.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Identificar o método de investigação científica como resultado da evolução do pensamento humano; Refletir acerca da Psicologia dentro do contexto científico; Identificar as interfaces entre Psicologia e Educação nesse contexto; Conhecer as várias escolas de Psicologia e sua história: Identificar e diferenciar as principais escolas psicológicas; Apontar a relevância atual de cada escola psicológica, seu legado e sua contribuição para a Educação; Conhecer as principais funções do psiquismo, sua estrutura e articulação: Diferenciar os fatores endógenos e exógenos que contribuem para a formação do ser psíquico; Distinguir as variáveis biológicas, psicológicas e sociais na estruturação da personalidade; Reconhecer as funções psíquicas básicas e sua dinâmica no processo ensino-aprendizagem; Compreender os conceitos de inteligência, memória, senso- percepção, atenção e consciência, bem como sua relevância no processo do aprender.

EMENTA:

Ciência e Psicologia. História da Psicologia. Construtivismo, Gestalt, Psicanálise, Behaviorismo, Psicologia Evolucionária, Psicologia Transpessoal, Neuropsicologia. Elementos de Psicologia. Psicologia e Educação.

METODOLOGIA:

Leitura e análise crítica de textos, aulas expositivas, trabalhos acadêmicos apoiados na bibliografia indicada; socialização do conhecimento na sala de aula, exposição oral em seminários com uso de diferentes linguagens e multimídia.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, Datashow e plataforma virtual de aprendizagem.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAETA, Anna Maria. Psicologia e educação. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2006.

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. São Paulo: Saraiva, 2001.

DAVIDOFF, Linda. Introdução à psicologia. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCAR, Eunice M. L. Soriano de. Psicologia: introdução aos princípios básicos do comportamento. Petrópolis: Vozes, 1985.

BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia geral. São Paulo: Ática, 1997.

ERICSON, Eric Homburger. Infância e sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

FREUD, Sigmund. O ego e o id. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

GREENE, Judith. Pensamento e linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – GESTÃO ESCOLAR

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Formar o Pedagogo para o exercício da Gestão Escolar com base nos princípios de uma escola democrática a partir da análise e reflexão acerca do sistema escolar brasileiro e as políticas educacionais vigentes.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Refletir sobre a gestão de sistemas, unidades escolares ou projetos educacionais em espaços não formais de educação, no que se refere à atuação de sua equipe de gestão. Analisar a questão da gestão educacional no nível de sistema nacional de educação, de forma a promover uma reflexão sobre as interações desse sistema com a gestão de escolas, tanto na rede pública quanto na rede privada; refletir sobre os fundamentos da gestão escolar e sua relação com o papel do pedagogo. Reconhecer o Projeto político pedagógico como instrumento de inserção na gestão participativa e transformador de ideias em ações.

EMENTA:

Compreensão e análise crítica das políticas educacionais brasileiras com foco em processos descentralizados e coletivos de trabalho. Fundamentos filosóficos e políticos da Gestão educacional. Relação teórico-prática entre a legislação educacional vigente e o compromisso democrático da gestão educacional na atualidade.

METODOLOGIA:

A disciplina possibilita estabelecer a relação entre as políticas públicas de educação e a construção histórica dos conceitos de gestão escolar de forma articulada aos princípios da administração. A construção do conhecimento será consequência de um processo metodológico que inclui o debate; o estudo orientado de produções acadêmicas sobre o tema; a análise crítica dos documentos legais que estruturam a gestão escolar democrática e a reflexão sobre as práticas de gestão a partir de experiências de gestão escolar no âmbito nacional.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Como recursos instrucionais a disciplina conta com: projetor de Datashow, caixa de som, notebook; laboratório de informática; biblioteca acadêmica.

AValiação:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COLOMBO, Sonia Simões (Org.). Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 2010

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino- aprendizagem e projeto político- pedagógico. São Paulo, SP: Libertad, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FONTOURA, Helena Amaral da. Gestão 1. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010.

LIBÂNIO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. São Paulo: Alternativa, 2004.

LÜCK, Heloísa. Liderança em gestão escolar. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

PARO, Vitor Henrique. Gestão escolar, democracia e qualidade do ensino. São Paulo: Ática, 2007.

FERREIRA, Naura Sylvia C. (Org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Cortez, 2008.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E DA PROFISSÃO DOCENTE

CARGA HORÁRIA: 56

CURSO RESPONSÁVEL: Pedagogia

CURSO: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Formar um profissional da Educação que compreenda o desenvolvimento histórico, permanências e rupturas, da Educação identificando os aspectos políticos, sociais e filosóficos. Espera-se também identificar aspectos e especificidades da formação da profissão docente no Brasil articulados as questões da qualidade da Educação, processos de profissionalização e valorização do professor.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Identificar a construção das ideias educacionais ao longo tempo na sociedade; compreender a organização da Educação brasileira do período colonial até o final da ditadura civil-militar; analisar as tendências pedagógicas da educação e o impacto na construção da educação nacional; analisar as diversas etapas da formação docente organizados na sociedade brasileira; identificar os aspectos sociológicos dos processos de profissionalização em contraste com a história da profissão docente; compreender o papel histórico do professor na oferta e qualidade da Educação.

EMENTA:

A história da Educação no mundo; bases teóricas da Educação e tendências da Educação. O pensamento e as práticas educacionais brasileiras nos seus respectivos momentos históricos (colônia/império/primeira república/estado novo/redemocratização/ditadura militar). O direito à Educação na sociedade brasileira. Aspectos e características da formação docente no Brasil: dos estudos intermitentes a formação no ensino superior; à docência como profissão fragmentada e a valorização da profissão docente.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida privilegiando a leitura de artigos, a análise de documentação legal, e estudos de caso. As aulas serão organizadas em exposições dialogadas, dinâmicas em grupo, rotações por estações, seminários e debates com base em textos ou produções audiovisuais. O ambiente virtual de aprendizagem será utilizado como meio de promoção e divulgação de materiais complementares e repositório da produção das aulas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos, reportagens e divulgações da imprensa, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas.

A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. São Paulo: Moderna, 2008.

LOPES, Eliane Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. História da educação: o que você precisa saber sobre. Rio de Janeiro: DPA, 2001.

VEIGA, Cynthia Greive. História da educação. São Paulo: Ática, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- NAGLE, Jorge. Educação e sociedade na Primeira República. São Paulo: Edusp, 2009.
- NUNES, Ruy Afonso da Costa. História da educação no renascimento. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.
- PILLETTI, Claudino; PILETTI, Nelson. História da educação. São Paulo: Ática, 1997.
- ROUSSEAU, Jean - Jacques. Emílio, ou, Da educação. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- SILVA, Edgleide de Oliveira Clemente da. SANTOS, Ivanildo Gomes dos. ALBUQUERQUE, Suzana Lopes de (orgs). A história da educação em manuscritos, periódicos e compêndios do XIX e XX. Rio de Janeiro : EdUERJ, 2018.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – INFÂNCIA E COTIDIANO ESCOLAR

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Compreender a função social da instituição de Educação Infantil como um direito da criança a aprender e a desenvolver-se integralmente, num ambiente de acolhimento e promotor de interações; Articular o conteúdo teórico que envolve a Educação Infantil com o trabalho cotidiano desta; Valorizar os diferentes atores da Instituição de Educação Infantil: pais, crianças e professores, compreendendo a importância de cada um; Refletir criticamente sobre a relação intrínseca entre o cuidar, o educar e o brincar nesta etapa de ensino; Analisar os documentos norteadores da prática na Educação Infantil oferecidos pelo Mec.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Caracterizar a inserção e o acolhimento como pontos cruciais para o desenvolvimento integral da criança; Relacionar a brincadeira com a construção do conhecimento infantil; Identificar a especificidade da rotina da creche, adequando-a às diferentes propostas pedagógicas; Investigar situações-problema próprios do ambiente da creche e buscar soluções de acordo com os estudos realizados na área; Valorizar o espaço como categoria pedagógica integrante do planejamento das atividades na Educação infantil; Conceituar a pedagogia de projetos e construir práticas pedagógicas diferenciadas que contemplem as características da Educação Infantil.

EMENTA:

Os desdobramentos do trabalho cotidiano na Educação Infantil. A instituição de Educação Infantil e seus diferentes atores: pais, crianças e professores. O cuidar e o educar: o papel do professor na Educação Infantil. O espaço como protagonista da ação educativa. A inserção e o acolhimento. A brincadeira, a construção do conhecimento e a criança. A pedagogia de projetos. Planejamento, estratégia e avaliação no trabalho com crianças de 0 a 6 anos. A especificidade da rotina da creche. Os direitos de aprendizagem e os campos de experiência.

METODOLOGIA:

Críticas de textos selecionados, assim como na utilização de variados recursos metodológicos para a dinamização dos encontros, tais como: aulas expositivas dialogadas, tempestades mentais (brainstorms), soluções de problemas, dinâmicas de grupo, seminários e outros. A socialização de conhecimentos será o fio norteador do trabalho, através da articulação de trocas de experiências. As metodologias utilizadas para a conquista das competências e habilidades, pertinentes ao curso, estarão intrinsecamente articuladas com as questões de sustentabilidade desenvolvidas a partir da promoção de uma educação crítica e reflexiva, geradora de uma consciência sustentável, tanto no âmbito político, quanto econômico e ambiental. Esta disciplina tem uma carga horária presencial e uma carga horária Semipresencial, dessa forma o aluno terá a possibilidade de explorar recursos no ambiente virtual e articulá-los com as discussões propostas, para tanto serão solicitadas tarefas que envolvam: leitura de textos de aprofundamento, a construção de mapas conceituais, fóruns na plataforma virtual, exercícios de exploração das leituras, pesquisa, discussão de filmes e vídeos, dentre outros. As aulas presenciais estarão pautadas em um diálogo constante entre a teoria e a prática, a partir de leituras, debates e reflexões de textos relacionados ao conteúdo. As atividades práticas permearão todo o desenrolar do trabalho, ora despertando as discussões ora possibilitando a expressão dos alunos em forma de oficinas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro Branco; Datashow; Plataforma de educação à distância; Materiais diversos para a realização de dinâmicas de grupos; Sala de apoio com espelho e espaço livre sem cadeiras.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KRAMER, Sonia et al. Infância e educação infantil. Campinas, SP: Papirus, 2010.

ROSSETI-FERREIRA, Maria Clotilde et al. Os fazeres na educação infantil. São Paulo: Cortez, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gladis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. São Paulo: Cortez, 2000.

LOPES, Maria da Glória. Jogos na educação: criar, fazer, jogar. São Paulo: Cortez, 2001.

PEREIRA, Rita Marisa Ribes; MACEDO, Nélia Mara Rezende (Orgs.). Infância em pesquisa. Rio de Janeiro: Nau, 2012.

WAJSKOP, Gisela. Brincar na pré-escola. São Paulo: Cortez, 1995.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Qualificar o pedagogo para o exercício da função de gestor educacional com base nos princípios administrativos articulados com a função social e características e das organizações públicas e privadas escolares.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Atuar na gestão considerando os aspectos administrativos das instituições escolares; conhecer os estilos de liderança e sua importância na gestão de equipes; desenvolver a gestão de conflitos de acordo com a natureza e amplitude do conflito, considerando aspectos da organização escolar; abrir, ampliar a gestão de classe para um espaço mais vasto; conhecer aspectos da administração pública e privada.

EMENTA:

O desenvolvimento histórico da administração; as teorias da administração; panorama atual da administração das organizações escolares e não escolares; o conceito de liderança e sua importância na gestão educacional; gestão de conflitos e negociação em ambientes educacionais; desafios da gestão e administração escolar.

METODOLOGIA:

A construção do conhecimento será consequência de um processo metodológico que inclui o debate; o estudo orientado de produções acadêmicas sobre o tema; a análise crítica dos aspectos da administração das organizações e a reflexão sobre as práticas de gestão a partir de experiências de gestão escolar.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Como recursos instrucionais a disciplina conta com: projetor de Datashow, caixa de som, notebook; laboratório de informática; biblioteca da faculdade.

AValiação:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

XIMENES, Ana Carênina de Albuquerque. Fundamentos da Administração. Fortaleza: Universidade Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2013.

CARVALHO, André Luís de. Fundamentos da Administração. Fortaleza: Universidade Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, 2013.

BARRETO, João Marcelo. Introdução à Administração. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LÜCK, Heloísa. Gestão participativa na escola. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

MENEGASSI, Cláudia Herrero Martins. Introdução à Administração. Paraná: Instituição Federal do Paraná.

ROSSÉS, Gustavo Fontinelli. Introdução à Administração. Santa Maria: Colégio Politécnico da UFSM, 2014.

SOARES, Tânia Cristina Lemes. Introdução à Administração. Cuiabá: UFMT, 2015.

GEROLAMO, Mateus Cecilio, et al. Introdução à Gestão da Mudança em Organizações. Piracicaba: PECEGE, 2023.

SCHULTZ, Glauco. Introdução à Gestão das Organizações. Porto Alegre: UFRGS, 2016.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – LIBRAS BÁSICO

Carga horária: 28

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Fornecer conhecimento Teórico e Prático sobre a comunidade surda e sua língua. Proporcionar contato dos alunos com o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para indivíduos surdos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Conhecer a história e origem da LIBRAS, entender o papel da LIBRAS sociedade; utilizar a LIBRAS em situações cotidianas de baixa complexidade; identificar e compreender a estrutura da Língua Brasileira de Sinais.

EMENTA:

Retrospectiva histórica sobre os surdos, sua cultura, sua identidade, sua comunidade, suas conquistas legais e a legitimação da LIBRAS como língua oficial dos surdos no país. Ensino da LIBRAS no contexto de uma Educação Inclusiva. Noção básica de aspectos linguísticos da LIBRAS, quanto à estruturação e gramática.

METODOLOGIA:

As aulas teóricas serão ministradas de forma expositiva dialogada utilizando quadro branco e Datashow. Os alunos terão também aulas práticas de introdução a língua de Sinais, enfatizando o aprendizado dos alunos por meio de conversações em Libras em simulações de situações cotidianas

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Como recursos instrucionais a disciplina conta com: projetor de Datashow, caixa de som, notebook; laboratório de informática; biblioteca acadêmica.

AValiação:

A avaliação acontecerá de forma processual, sendo observada a assiduidade, participação nas tarefas propostas e desenvolvimento na linguagem de sinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. 14. reimpr. São Paulo, SP: Parábola Editorial, 2017.
VIÇOSI, Paulo Willian Brunelli. Libras como instrumento de inclusão político-social na educação infantil [recurso digital]. Goiânia, GO: Editora Phillos, 2020
FERRAZ, Charles Lary Marques. Dicionário de configurações das mãos em libras. Cruz das Almas/BA : UFRB, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:]

ANDREIS-WITKOSKI, Sílvia. Introdução à Libras: língua, história e cultura. Curitiba: Ed. UTFPR, 2015.
GODOI, Eliamar. LIMA, Marisa Dias. ANDRADE, Valdete A. Borges (org). Língua Brasileira de Sinais. LIBRAS: a formação continuada de professores. Uberlândia: EDUFU, 2016.362 p.
SUTTON-SPENCE, Rachel. Literatura em libras [livro eletrônico]. 1. ed. Petrópolis, RJ: Editora Arara Azul, 2021
FELIPE, Tanya A. Libras em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante. 8ª. Edição. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2007.

LIMA, José Willen Brasil et al (Orgs.). A surdez em múltiplos (con)textos: educação, tecnologia e saúde [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2019

PROGRAMA DE DISCIPLINA – LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Fornecer subsídios para que o aluno possa se comunicar de forma clara e objetiva, tanto na produção escrita como na oral, produzindo textos coesos e coerentes; Capacitar o discente a ler, interpretar e produzir textos com fundamentação, a fim de propor soluções para situações problemas inerentes ao contexto profissional do mesmo; Desenvolver capacidade de organização e planejamento de textos, aplicando as normas cultas da Língua Portuguesa e os procedimentos argumentativos na produção de textos; Estimular curiosidade intelectual e apresentar as tecnologias da informação e da comunicação como ferramentas ampliadoras do conhecimento para a produção textual.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Habilidade de expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociações, de tomadas de decisões e nas comunicações interpessoais; Capacidade de reconhecer a importância da leitura para a fundamentação de uma tese e para consolidar as normas cultas da Língua Portuguesa; Capacidade de ler e sintetizar textos de forma eficiente e eficaz, facilitando o processo de interpretação. Capacidade de reconhecer a importância da organização do pensamento na eficácia da redação de textos dissertativos argumentativos; Capacidade de reconhecer e definir problemas e construir propostas de solução para situações relativas ao campo de atuação profissional; Habilidade de utilizar as tecnologias da informação e da comunicação para ampliar o conhecimento, facilitando a produção textual.

EMENTA:

A língua portuguesa como instrumento de comunicação e expressão. Leitura, Interpretação e Produção de textos. Revisão de estruturas básicas da Língua Portuguesa.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas com aplicação prática. Discussões sobre vídeos e outros suportes textuais. Leitura, interpretação e produção de textos (em grupo e individual). Fóruns de discussão no Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Atividades no Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Apresentação oral (Seminário). Estudos de casos e outros procedimentos.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, Textos de outros campos de conhecimento, Plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), Internet, Data show e Caixas acústicas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, Ítalo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. São Paulo Saraiva, 2013. (BV-MB)

HENRIQUES, Cláudio Cezar; SIMÕES, Darcilia (Orgs.). A Redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARAKAWA, Maricelia Brochado. Português instrumental. Brasília: Escola Técnica de Brasília, 2014.

LOPES, Gláucia. Português 1. Cuiabá: EdUFMT; Curitiba: UFPR, 2008.

RABIN, Bruno; PINNA, Rafael; BIAR, Liana. Pré-vestibular social: redação. v.1. 4. ed. rev. – Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2014.

RABIN, Bruno; PINNA, Rafael; BIAR, Liana. Pré-vestibular social: redação. v.2. 5. ed. rev. – Rio de Janeiro: Fundação Cecierj, 2015.

VALLE, Camila do; MARQUES, Christiano; MORI, Marcio. Português Instrumental. v. 1 – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – LITERATURA INFANTO JUVENIL

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Analisar o panorama da literatura infanto-juvenil: origem, conceito e evolução. Compreender o conceito e função básica da literatura infantil no processo de aprendizagem no contexto escolar. Identificar o conceito e importância da Literatura Infanto-Juvenil na formação do leitor e a ação do professor como mediador na relação livro-leitor. Adquirir conhecimentos acerca da literatura produzida para leitores infanto-juvenis e reconhecer as competências básicas na formação do leitor.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender e planejar práticas pedagógicas para a formação do leitor literário; desenvolver habilidades necessárias para a leitura literária, técnicas e dinâmica nas séries iniciais do Ensino Fundamental; identificar gêneros literários: poesia, contos de fadas e contos maravilhosos, romance, cordel, fábula, lenda e mito em prol do planejamento didático escolar. Ser capaz de mediar escolhas de leitura na relação escolar leitor-textos literários.

EMENTA:

Panorama da literatura infanto-juvenil: origem, conceito e evolução. Obra literária infanto-juvenil e características. A literatura infantil no contexto escolar: gêneros literários (poesia, contos de fadas e contos maravilhosos, romance, cordel, fábula, lenda e mito); contos de fadas e contos maravilhosos: distinções e definições. Relação entre leitura e práticas docentes. Literatura infanto-juvenil no Brasil. A literatura infanto-juvenil e o conhecimento de mundo: ligações necessárias. O professor como artífice da mediação livro-leitor. A leitura em experiências práticas: desenvolvimento da competência leitora; abordagem pedagógica: não basta fazer circular os textos em sua diversidade na escola; a leitura na era digital: novo suporte, novo leitor?

METODOLOGIA:

A construção de conhecimentos se efetivará por meio da análise de práticas a luz de teorias que subsidiam os planejamentos educativos em linguagem pautados em situações que possibilitem os alunos a troca de experiências. Os recursos de interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilitarão a interação entre os estudantes por meio de Fóruns, Chats e Mensagens além da exploração e realização de diferentes atividades como o uso do Glossário, Envio de Tarefas, elaboração de Wiki e outros. As aulas presenciais articulam o conteúdo em diálogo com a teoria e prática, por meio de textos acadêmicos, debates e reflexões com o fazer pedagógico necessário a disciplina onde os alunos serão incentivados a participarem e ministrarem oficinas e seminários.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro Branco; Datashow; Caixa de som; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Redes Sociais; Livros didáticos do Ensino Fundamental anos iniciais; Livros de Literatura e e-book.

AValiação:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGUIAR, Vera Teixeira de. Era uma vez...na escola: formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte. Formato, 4ed. 2007. 186p.

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione. 2001. 174p.

LAJOLO, Marisa. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. 6. eded. São Paulo: Ática. 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. São Paulo: Global, 1998.

JESUS, Jamilly Starling Santos de. Literatura infantil e alfabetização. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação: Superintendência de Educação a Distância. 2019.

CHICOSKI, Regina. Literatura infantil. Guarapuava : Unicentro, 2010.

RAMOS, Flávia Brocchetto. Mergulhos de leitura : a compreensão leitora da literatura infantil . Caxias do Sul, RS : Educs, 2015.

RAMOS, Flávia Brocchetto. Literatura na escola [recurso eletrônico]: da concepção à mediação doPNBE. Caxias do Sul, RS: Educs,2013.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – MATEMÁTICA APLICADA A EDUCAÇÃO

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Ensinar aos alunos os conceitos de Estatística objetivando familiarizá-los com o ferramental estatístico necessário para ser utilizado no seu curso e na sua vida profissional. Apresentar de maneira formal os conceitos estatísticos, incentivando, ao mesmo tempo, o desenvolvimento intuitivo do estudante. Fornecer as ferramentas básicas da estatística necessárias para que o aluno possa aplicar as principais técnicas de estimação e testes de hipótese para inferir parâmetros populacionais baseados em distribuições amostrais. Proporcionar ao aluno condições para adquirir e aplicar na área de seu interesse os conceitos que definem a Ciência estatística

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Competências: Construir significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais. Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas. Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação. **Habilidades :** Reconhecer, no contexto social, diferentes significados e representações dos números e operações - naturais, inteiros, racionais ou reais. Resolver situação-problema envolvendo conhecimentos numéricos. Interpretar gráfico cartesiano que represente relações entre grandezas. Resolver situação-problema cuja modelagem envolva conhecimentos algébricos. Utilizar informações expressas em gráficos ou tabelas para fazer inferências. Resolver problema com dados apresentados em tabelas ou gráficos. Analisar informações expressas em gráficos ou tabelas como recurso para a construção de argumentos. Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema

EMENTA:

Introdução. Distribuição de frequência. Séries estatísticas. Representação gráfica. Medidas de tendência central ou posição. Medidas de dispersão ou variabilidade. Regressão ou correlação simples: sustentabilidade e desenvolvimento sustentável aplicado ao estudo da estatística através dos indicadores do IBGE

METODOLOGIA:

Em termos metodológicos, a disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas com o uso do quadro branco e interativas com uso do Datashow, de modo que no primeiro contato com o tema serão apresentados os seus principais aspectos, significados e importância para o contexto da vida acadêmica de nossos alunos. Também serão exploradas oportunamente, como suporte para a construção de conceitos e fórmulas atinentes aos conteúdos, estudos de caso e/ou situações-problema. Em situações especificamente relacionadas à aplicação dos conceitos e cálculos serão priorizados momentos para a resolução de atividades individuais ou em grupos. Tais momentos têm como objetivo principal constituir no âmbito da disciplina um foro de discussões no qual as ideias e conceitos trabalhados sejam construídos individual e coletivamente. Estes conhecimentos também serão explorados a partir da proposição de atividades, com diferentes graus de dificuldade, a serem realizadas pelos alunos fora da sala de aula. Estas atividades também têm como foco o tratamento de situações cotidianas, inclusive trazidas pelos próprios alunos, cujas soluções possam ser obtidas com o recurso da Estatística e seus conceitos. Os procedimentos utilizados para a construção destes conhecimentos e o desenvolvimento das Competências e Habilidades estão centradas na

Resolução de Problemas, como inspirador de questões conceituais e fundamentação teórico-prática.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, data show e Laboratório de Informática

AValiação:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DE SOUZA, Marcos Garcia. Conjuntos e Funções: Conceitos, Propriedades e Demonstrações Visando à Formação Continuada do Professor de Matemática da Educação Básica. Ponta Grossa: Atena, 2019.

PEREIRA, Ana Carolina Costa, *et al.* Educação Matemática: Diferentes Contextos, Diferentes Abordagens. Fortaleza: UECE, 2015.

KALINKE, Marco Aurélio, MACROSKY, Luciane Ferreira. Educação Matemática: Pesquisa e Possibilidades. Curitiba: UTFPR, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, Felipe Antonio Machado Fagundes. Educação Matemática e Suas Tecnologias. Ponta Grossa: Atena, 2019.

GONÇALVES, Felipe Antonio Machado Fagundes. Educação Matemática e Suas Tecnologias 2. Ponta Grossa: Atena, 2019.

GONÇALVES, Felipe Antonio Machado Fagundes. Educação Matemática e Suas Tecnologias 3. Ponta Grossa: Atena, 2019.

GONTIJO, Cleyton Hércules, *et al.* Avaliação em Matemática: Contribuições do Feedback para as Aprendizagens. Brasília: UNB, 2017.

DA SILVA, Ricardo Scucuglia Rodrigues. Artes em Educação Matemática. Porto Alegre: FR, 2019.

GONÇALVES, Felipe Antonio Machado Fagundes. Educação Matemática e Suas Tecnologias. Ponta Grossa: Atena, 2019.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – METODOLOGIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Carga horária: 56h

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Formar um profissional da Educação comprometido com a Educação inclusiva, capaz de identificar as metodologias e estratégias mais adequadas a cada situação de aprendizagem e que compreenda a importância das adaptações metodológicas para o sucesso do processo educativo inclusivo.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Identificar as necessidades educacionais dos alunos com dificuldades, distúrbios de aprendizagem e do público-alvo da Educação especial. Compreender o Atendimento Educacional Especializado e o seu desenvolvimento no contexto escolar. Desenvolver planos de ensino, metodologias e recursos didáticos inclusivos. Avaliar o papel e a centralidade do Pedagogo na mediação educacional inclusiva.

EMENTA:

O paradigma inclusivo na sociedade brasileira. O atendimento inclusivo na escola; a Educação especial e as metodologias de atendimento educacional; os distúrbios e dificuldades de aprendizagem; a vulnerabilidade social e seus impactos na inclusão escolar. Metodologias, didáticas e recursos educacionais adaptados. Os profissionais da Educação inclusiva e suas práticas.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida com base em estudos de caso e leituras de materiais diversos que levem o entendimento e identificação do panorama da Educação especial e inclusiva. Além, disso os alunos desenvolverão atividades visando a construção de planos de aula e/ou recursos didáticos que favoreçam a educação inclusiva. O ambiente virtual de aprendizagem será utilizado como meio de promoção e divulgação de materiais complementares e repositório da produção das aulas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos, estudos de caso, visitas orientadas, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas.

A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira Sílvia. PAVÃO, Maria de Oliveira (org). Os casos excluídos da política nacional de educações especiais na perspectiva da educação inclusiva. Santa Maria, RS : FACOS-UFSM, 2019.

PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira Sílvia. PAVÃO, Maria de Oliveira (org). Práticas educacionais inclusivas na educação básica. Santa Maria, RS: FACOS-UFSM, 2019.

FERNANDES, Ana Paula Cunha dos Santos. Educação especial: cidadania, memória, história. Belém: EDUEPA, 2017. 296p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PAPIM, Angelo Antonio Puzipe. Autismo e aprendizagem: os desafios da Educação Especial [recurso eletrônico]. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2020.

MACHADO, Danielle H. A. CAZINI, Janaina. Fortalecimento da escola inclusiva, diversa e com qualidade no ensino [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

HERCULANO, Cláudia Vieira de Castro. Tópicos em educação especial. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010

UNESCO (1994) Declaração de Salamanca e o Enquadramento da Ação – Necessidades Educativas Especiais. Adaptado pela Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade [recurso eletrônico]. Salamanca. UNESCO (1996).

ROCHA, Aila Narene Dahwache Criado. MANTOVANI, Heloísa Briones. MONTEIRO, Rubiana Cunha (org.). A integração sensorial e o engajamento ocupacional na infância. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2023.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos um espaço de reflexão sobre a situação do ensino da Matemática, tendo em vista sua atuação profissional e a relação com a Matemática em sua vida de estudante com vistas a identificar qual o sentido e significado da matemática na sua vida. Preparar os futuros professores que vivenciem a experiência de sentirem-se capazes de utilizar estratégias e metodologias de ensino dos conteúdos de matemática para a Educação infantil os anos iniciais do Ensino Fundamental.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

Identificar as normatizações curriculares sobre o ensino da matemática no Brasil. Compreender as metodologias próprias do ensino de matemática na educação infantil e no ensino fundamental. Oportunizar o desenvolvimento de habilidades como observação, análise, levantamento de hipóteses, busca de suposições, reflexão, tomada de decisão, argumentação e organização, estritamente relacionados ao chamado raciocínio lógico;

Possibilitar aos acadêmicos a oportunidade de operar sobre o material didático estruturado e a construir jogos matemáticos para que, a partir disso possam construir/reconstruir seus conceitos de modo mais sistematizado e completo.

EMENTA

Matemática e a educação matemática; aspectos do ensino de matemática no ensino fundamental e na Educação infantil; características do conhecimento matemático; objetivos do ensino da matemática; princípios metodológicos; função social e política da matemática; Etnomatemática; matemática e os conteúdos curriculares presentes na BNCC; o uso do livro didático e sua avaliação; a matemática e os parâmetros curriculares nacionais; diferentes dimensões metodológicas; a matemática no espaço e no tempo; resolução de problemas e suas construções; as tendências da educação matemática; modelagem matemática; a matemática e a tecnologia.

METODOLOGIA

Aulas expositivas com uso do quadro branco, uso do Datashow. Os procedimentos utilizados para a construção destes conhecimentos e o desenvolvimento das Competências e Habilidades estão centradas na análise do papel da matemática na sociedade, como disparador de questões conceituais e fundamentação teórico-prática.

AValiação

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TOLEDO, Marília M. e TOLEDO, Mauro. Didática da Matemática – como dois e dois: A Construção da Matemática. Editora FTD: São Paulo, 2006.

PEREIRA, Ana Carolina Costa. Ensino e história da matemática: enfoques de uma prática [recurso eletrônico]. Fortaleza: EdUECE, 2020.

CELIA FINCK BRANDT, MÉRICLES THADEU MORETTI (Org.) Ensinar e aprender matemática: possibilidades para a prática educativa. Ponta Grossa: Ed. UEPG, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PANIZZA, Mabel e Colaboradores. Ensinar Matemática na Educação Infantil e nas Séries Iniciais. Artmed Editora SA: Porto Alegre/RS, 2007.

TAHAN, Malba. Didática da matemática. 2ed. São Paulo: Saraiva. 1965.

SILVA, Eliel Constantino da. Ensino aprendizagem de matemática [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

GONÇALVES, Felipe Antonio Machado Fagundes. Ensino de ciências e educação matemática v.1 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

CAZORLA, Irene [et al.]. Estatística para os anos iniciais do ensino fundamental [livro eletrônico], 1. ed. Brasília: Sociedade Brasileira de Educação Matemática - SBEM, 2017

PROGRAMA DE DISCIPLINA – METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Desenvolver habilidades e competências necessárias para um ensino/aprendizado de História e Geografia crítico, dinâmico e inovador. Compreender e articular os conhecimentos geo-históricos com as demandas do tempo presente relacionadas aos direitos humanos e a sustentabilidade.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Identificar os diferentes contextos educacionais e legislativos do ensino de história e geografia no Brasil. Reconhecer e dominar os conceitos de paisagem, espaço, usos de recursos naturais, atividades econômicas, relações sociais, espaciais e de trabalho; tendo como referência de estudo e análise as regiões brasileiras. Compreender os debates da historiografia do Brasil colonial e Imperial. Relacionar a lei 10.693/03 com a herança histórica do aprisionamento e extermínio de diversas culturas indígenas e da escravidão negra africana. Identificar propostas metodológicas que facilitem a compreensão dos conteúdos de história e geografia na sala de aula. Entender e aplicar as diferentes e múltiplas linguagens (imagéticas, escritas, virtuais e sonoras) enquanto ferramentas de ensino em História e Geografia para os anos finais.

EMENTA:

Os caminhos da História e da Geografia ensinadas no Brasil: contextos educacional-legislativos; conteúdos, práticas e princípios do ensino de História e Geografia na Educação infantil e no ensino fundamental; A organização curricular do ensino de História e Geografia na BNCC. Metodologias do ensino de História e de Geografia para a valorização da diversidade; fontes documentais, materiais didáticos, novas tecnologias.

METODOLOGIA:

A metodologia adotada problematizará os temas apresentados pela disciplina, por meio da exposição e do debate analítico de textos previamente selecionados da bibliografia básica ou complementar. Privilegia-se uma metodologia que conduza a construção significativa do conhecimento através de abordagens contextualizadas, que tratem de questões atuais, presentes na vivência contemporânea. Serão utilizados os ambientes da sala de aula física e virtual, atividades como visitas técnicas a espaços de memórias, culturais e/ou museus.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, Notebook, datashow e aparelho de som. Laboratório de informática

AValiação:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Celso. A sala de aula de geografia e história: inteligências múltiplas, aprendizagem significativa e competências no dia a dia. Campinas, SP: Papirus, 2010.

PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do ensino de história e geografia. São Paulo: Cortez, 2009.

FERNANDES, Maria Luiza. SANTOS, Raimundo Nonato Gomes dos. Compartilhando experiências do/no ensino de História : desafios e possibilidades. Boa Vista : Editora da UFRR, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. São Paulo: Cortez, 2008.

TEBEROSKY, Ana; COLL, César. Aprendendo história e geografia: conteúdos essenciais para o ensino fundamental de 1ª a 4ª série. São Paulo: Ática, 2008.

CARLOS, Ana Fani A. A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010.

NUNES, Francivaldo. KETTLE, Wesley. Desafios do ensino de história e prática docente. Pará de Minas, MG: VirtualBooks Editora, 2018.

NUNES, Flaviana Gasparotti (Org). Ensino de geografia : novos olhares e práticas. Dourados, MS : UFGD, 2011.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Formar o professor apto a desenvolver estratégia e metodologias variadas no desenvolvimento do ensino de Língua portuguesa, considerando a leitura como disparador do processo de letramento e de construção do significado da função social da língua.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender a qualidade do ensino da Língua Portuguesa, segundo os pressupostos teóricos presentes nas políticas educacionais vigentes. Avaliar e aplicar as abordagens metodológicas para o ensino da leitura, produção de textos (orais e escritos), gramática e ortografia. Analisar e aplicar criticamente os pressupostos teórico- metodológicos presentes nos PCN. Desenvolver capacidade de utilizar adequadamente materiais e livros didáticos para o ensino da língua materna. Identificar as principais teorias, estudos e práticas pedagógicas de ensino da língua. Articular teoria e prática no processo ensino-aprendizagem da língua portuguesa

EMENTA:

A abordagem gramatical nos anos iniciais de acordo com a BNCC e PCN, as teorias que o sustentam, e o que se apresenta em livros didáticos. Tipos e gêneros textuais: a função social da escrita e da leitura; abordagem em livros didáticos; O aprimoramento do sujeito-leitor. Formas de avaliação da leitura. O aprimoramento do sujeito- produtor de textos. Formas de avaliação da produção escrita (forma e conteúdo). O reconhecimento e valorização da variação linguística.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida a partir de leituras, discussões e reflexões baseadas na tríade prática-teoria-prática, análises e produção de material didático e de exercícios de avaliação; leitura e fichamentos e/ou resumos de textos teóricos e pesquisas orientadas. A plataforma de ensino moodle será utilizada para o desenvolvimento de fóruns, análises de materiais midiáticos e estudos de caso. Ao final do curso o aluno será orientado na construção individual de um plano de aula centrado em um dos conteúdos de ensino do ensino fundamental I que será realizado como atividade extraclasse.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, data show, plataforma moodle, filmes e documentários, materiais da imprensa escrita.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAROTE, João Teodoro D.; FERRO, Gláucia D. M. Didática da língua portuguesa. São Paulo: Ática, 1998.

ARRUDA, Juliana Silva; NASCIMENTO, Karla Angélica Silva do; CASTRO NETO, Deodato Narciso de Oliveira. Metodologias Ativas: pense, mude, planeje e compartilhe. Fortaleza: Ed. Unichristus, 2020.

FREITAG, Raquel Meister Ko; DAMASCENO, Taysa Mércia dos Santos Souza. Livro didático-gramática, leitura e ensino da língua portuguesa: contribuições para prática docente. São Cristóvão: Editora UFS, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. Educação em língua materna: a sociolinguística na sala de aula. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

CHIAPPINI, Ligia (Coord). Aprender e ensinar com textos de alunos. São Paulo: Cortez, 2001.

GERALDI, João Wanderley. Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

TEBEROSKY, Ana; COLOMER, Teresa. Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FURTADO, Raquel Maria da Silva Costa; MIRANDA JÚNIOR, José Orlando Ferreira de (Organizadores). Práticas de Letramento e Escrita para a Educação Básica. Cametá: UFPA/CUNTINS/FAL, 2022.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – METODOLOGIA E PRÁTICA DO ENSINO PARA JOVENS E ADULTOS

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Compreender o papel social, político e cultural da educação de jovens e adultos no contexto atual e as diferenças conceituais e metodológicas do processo de alfabetização de jovens e adultos. Conhecer e analisar as políticas públicas no âmbito da educação de jovens e adultos e analisar as práticas pedagógicas de alfabetização na Educação de Jovens e Adultos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender e analisar historicamente as políticas de alfabetização de jovens e adultos. Refletir sobre o conceito de juventude e processos teóricos metodológicos de alfabetização na EJA. Relacionar as políticas públicas de alfabetização de jovens e adultos em seus aspectos históricos e pedagógicos. Identificar o contexto de ensino na Educação de Jovens e Adultos articulando os princípios metodológicos de alfabetização.

EMENTA:

Compreensão e análise histórica das políticas de alfabetização de jovens e adultos. Reflexão sobre o conceito de juventude e processos teóricos metodológicos de alfabetização na EJA. A importância do ato de ler e Políticas públicas para educação de jovens e adultos. Práticas educacionais para alfabetização e letramento de jovens e adultos.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida privilegiando a leitura da produção acadêmica, análise de documentação legal, reflexão de situações práticas por meio de vídeos e registros da produção textual de alunos indicados no cronograma da disciplina. Serão utilizados recursos didáticos diversificados para favorecer a interação, reflexão e construção dos conceitos abordados como: aulas expositivas interativas e dialógicas, levantamento de conhecimentos prévios, tempestades mentais (brainstorms), aprendizagem baseada em análise e solução de problemas, dinâmicas de grupo, seminários e outros. A construção de conhecimentos se efetivará por meio da análise de práticas a luz de teorias que subsidiam os planejamentos educativos em linguagem pautados em situações que possibilitem os alunos a troca de experiências. Esta disciplina está estruturada com carga horária presencial e carga horária Semipresencial no ambiente virtual onde serão disponibilizados materiais para aprofundamento teórico, vídeos contendo entrevistas, práticas de sala de aula e acesso as demais produções acadêmicas como registro de Seminários, Congressos, palestras dentre outros. Os recursos de interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilitarão a interação entre os estudantes por meio de Fóruns, Chats e Mensagens além da exploração e realização de diferentes atividades como o uso do Glossário, Envio de Tarefas, elaboração de Wiki e outros. As aulas presenciais articulam o conteúdo em diálogo com a teoria e prática, por meio de textos acadêmicos, debates e reflexões com o fazer pedagógico necessário a disciplina onde os alunos serão incentivados a participarem e ministrarem oficinas e seminários.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro Branco; Datashow; Caixa de som; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Redes Sociais; Livros didáticos do Ensino Fundamental anos iniciais; Livros de Literatura e e-book.

AValiação:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo

diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (Orgs). Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHWARTZ, Suzana. Alfabetização de jovens e adultos. Petrópolis,RJ: Vozes, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Maria do Rosário do N. Ribeiro. Educação de jovens e adultos. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FUCK, Irene Terezinha. Alfabetização de adultos: relato de uma experiência construtiva. Petrópolis: Vozes, 2007.

NASSUR, Regina Iára Moreira. Alfabetização de jovens e adultos. São Paulo: Ática, 2006.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – METODOLOGIA E PRÁTICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Entender que a Ciência é um processo, e uma atividade humana cultural e sócio historicamente determinada; desenvolver o pensamento crítico e científico; despertar o interesse pelo funcionamento da natureza.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Identificar as áreas das Ciências Naturais e diferenciá-las de outras formas do conhecimento; conhecer as etapas do processo de ensino e aprendizagem em Ciências; utilizar e produzir novas técnicas, metodologias, materiais e estratégias para o ensino de Ciências; interpretar e resolver situações-problema por meio de investigação documental e/ou experimental; discutir as relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade e suas implicações no cotidiano dos alunos; valorizar o trabalho individual e em equipe, a postura responsável, a cooperação e a solidariedade; instrumentalizar o conteúdo básico das Ciências no Ensino Fundamental; aplicar os conceitos científicos básicos na interpretação de fatos e na resolução de problemas.

EMENTA:

A LDB e o ensino de ciências, a formulação de objetivos filosóficos-políticos a respeito do ensino de ciências. O método científico e a história da ciência na construção do pensamento científico e no desenvolvimento crítico. As ciências como cultura e processo de desenvolvimento das capacidades cognitivas de linguagem, de relação e de equilíbrio com a sociedade e a natureza. A alfabetização científica como objetivo do ensino das ciências da natureza. A relação entre conteúdo e método na construção dos conhecimentos em ciências naturais na Educação infantil e no ensino fundamental. Os conteúdos de ensino na Educação infantil e no ensino fundamental presentes na BNCC.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Material permanente da faculdade: Data show, quadro branco, laboratório de Ciências, Sala para prática didática (sala de espelhos) e caixas acústicas. Material didático: artigos científicos, livros, reportagens, textos e outros meios de divulgação, sites, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), vídeos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARVALHO, Anna M. Pessoa; GIL-PÉREZ, Daniel. Formação de professores de ciências: tendências e inovações. São Paulo: Cortez, 2001.

COLL, C. & TEBEROSKY A. Aprendendo Ciências, Conteúdos essenciais para o Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série. Editora Ática, SP. 2006.

DALAZOANA, Karine. Processos e metodologias no ensino de ciências [recurso eletrônico]. Organizadora. Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GONÇALVES, Felipe Antonio Machado Fagundes. Ensino de ciências e educação matemática v.1 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

PACHECO, Ronivaldo Castro. Atividades Lúdicas e Experimentais de Investigação em Astronomia. São Luís, MA: IF MA, 2020.

ATENA EDITORA. Princípios e fundamentos das ciências. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

MENDONÇA, Isabela Vieira dos Santos; GONSIOROSKI, Grazielle Oliveira Silva; SOUSA, Eliana Rodrigues de (org). Reflexão e prática no ensino de ciências. São Luís, MA: IFMA, 2020

FILIPPIM, Eliane Salete [et al.]. A aprendizagem para a sustentabilidade na trajetória de vida Joaçaba: Unoesc, 2017.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS

Carga horária: 56h

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Formar o professor apto a identificar, eleger, desenvolver e adaptar metodologias e recursos didáticos diversificados considerando a sua pertinência e papel na promoção das aprendizagens.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Conhecer os recursos didáticos e suas características; compreender a articulação entre plano de aula, metodologias e recursos didáticos; utilizar recursos digitais explorando suas possibilidades didáticas; compreender os livros didáticos e paradidáticos como recursos importantes no ambiente escolar, reconhecendo sua estrutura e possibilidades de trabalho; proceder adaptações de recursos didáticos com vistas a promoção da Educação inclusiva.

EMENTA:

O conceito de recursos didáticos e metodologias na educação; tipos de recursos didáticos e suas utilizações; o livro didático e o planejamento de aula; recursos didáticos tecnológicos; ferramentas digitais e aplicativos educacionais; adaptação de recursos didáticos na Educação inclusiva.

METODOLOGIA:

A construção de conhecimentos se efetivará por meio da análise de práticas a luz de teorias que subsidiam os planejamentos educativos em linguagem pautados em situações que possibilitem os alunos a troca de experiências. Os recursos de interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilitarão a interação entre os estudantes por meio de Fóruns, Chats e Mensagens além da exploração e realização de diferentes atividades como o uso do Glossário, Envio de Tarefas, elaboração de Wiki e outros. As aulas presenciais articulam o conteúdo em diálogo com a teoria e prática, por meio de textos acadêmicos, debates e reflexões com o fazer pedagógico necessário a disciplina onde os alunos serão incentivados a participarem e ministrarem oficinas e seminários.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos, estudos de caso, visitas orientadas, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas. A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, Adriana Soares. Didática geral [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2019.

Redes de aprendizagem na EaD [recurso eletrônico] / Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

MACHADO, Andreia de Bem. Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 2017

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MELCHIORI, Ana Paula Piovesan. Produção de material didático para diversidade. Lavras : UFLA/CEAD, 2015

RAMOS, Flávia Brocchetto. Literatura na escola [recurso eletrônico]: da concepção à mediação doPNBE. Caxias do Sul, RS: Educ,2013.

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. Ensino-aprendizagem e metodologias [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

SANTOS, Marcos Pereira dos. JUNIOR, Silvio Almeida. LEAL, Ideilton Alves Freire. Metodologias ativas e ensino híbrido [livro eletrônico] potencialidades e desafios. Campina Grande : Editora Amplla, 2021.

RANGEL, Mary. Métodos de Ensino para a Aprendizagem e a Dinamização das Aulas. Editora: Papyrus Editora, 2005.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – METODOLOGIA E PRÁTICA DA ALFABETIZAÇÃO

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Fomentar a capacidade de análise crítica dos desafios contemporâneos referentes ao domínio da leitura e escrita desenvolvendo níveis crescentes de letramento; analisar e valorizar práticas de alfabetização em uma perspectiva emancipatória; favorecer a experiência da investigação científica como um trabalho que explore a linguagem presente na sociedade para o desenvolvimento de cidadãos capazes de utilizarem a língua materna criticamente e conscientemente em interação; articular o conteúdo teórico que envolve o domínio da competência leitora com as orientações oficiais.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender os conceitos da alfabetização na atualidade; identificar na prática a leitura e escrita enquanto processo de apropriação de diferentes linguagens e de sua importância no processo de inserção dos sujeitos no mundo, subsidiado pelo movimento prática-teoria-prática no exercício profissional; analisar e correlacionar os pressupostos teóricos-metodológicos da alfabetização praticados no cotidiano escolar e sua correlação com a construção de uma sociedade democrática.

EMENTA:

A alfabetização e a abordagem de letramento da BNCC: Aprendizagem da leitura e da escrita e sua compreensão frente a determinados paradigmas teórico-metodológico. Ambiente Alfabetizador: limites e contribuições de ambientes para práticas alfabetizadoras. Linguagem escrita: Produção de textos no contexto escolar. Ensino-aprendizagem da produção de texto pela perspectiva dos gêneros do discurso. Percorso histórico da redação/produção de textos no contexto escolar. O trabalho com a ortografia no processo de alfabetização. Análise dos erros ortográficos produzidos por crianças no processo de apropriação da escrita. Linguagem oral no espaço escolar: desenvolvimento de gêneros orais na escola. Formação de leitores: desafios e possibilidades. A escrita e as outras linguagens: desenvolvimento da competência leitora. A importância do texto literário na aprendizagem da leitura e da escrita.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida privilegiando a leitura da produção acadêmica, análise de documentação legal, reflexão de situações práticas por meio de vídeos e registros da produção textual de alunos indicados no cronograma da disciplina. Serão utilizados recursos didáticos diversificados para favorecer a interação, reflexão e construção dos conceitos abordados como: aulas expositivas interativas e dialógicas, levantamento de conhecimentos prévios, tempestades mentais (brainstorms), aprendizagem baseada em análise e solução de problemas, dinâmicas de grupo, seminários e outros. A construção de conhecimentos se efetivará por meio da análise de práticas a luz de teorias que subsidiam os planejamentos educativos em linguagem pautados em situações que possibilitem os alunos a troca de experiências.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro Branco; Datashow; Caixa de som; Ambiente Virtual de Aprendizagem; Redes Sociais; Livros didáticos do Ensino Fundamental anos iniciais; Livros de Literatura e e-book.

AValiação:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. A criança na fase inicial da escrita: a alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez; Campinas, SP: UNICAMP, 2008.
VYGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone Editora, 2010.
PÉREZ, Carmen Lúcia Vidal. Alfabetização: conteúdo e forma 1 – UNIRIO. Volume único. Rio de Janeiro: Cecierj, 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BORDENAVE, Juan Díaz; PEREIRA, Adair Martins. Estratégias de ensino-aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
GANDIN, Danilo. Planejamento como prática educativa. São Paulo: Loyola, 2010.
MORAN, José Manuel; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. Novas Tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2010.
WEISZ, Telma; SANCHEZ, Ana. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2014.
SANTOS, Carmi Ferraz. Alfabetização e letramento: conceitos e relações 1ed. 1reimp. –Belo Horizonte: Autêntica, 2007

PROGRAMA DE DISCIPLINA – OPTATIVA EM PEDAGOGIA

Carga horária: 28h

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Promover a ampliação de conhecimentos por meio de disciplinas de outras áreas de conhecimento que contribuam com o campo da Educação no entendimento de problemas sociais, na ampliação de conhecimentos técnicos ou no aprofundamento de reflexões.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Identificar a Educação como campo multidisciplinar. Aplicar conhecimentos de diversas áreas para o enfrentamento de questões educacionais. Compreender o papel do Pedagogo na formação continuada e na ampliação de conhecimento próprios.

EMENTA:

Temas atuais da educação, ou áreas de comunicação com a educação e sua articulação com o contexto escolar e/ou não escolar; o panorama atual dos conhecimentos educacionais; novas propostas e ações pedagógicas.

METODOLOGIA:

A construção de conhecimentos se efetivará por meio da análise de práticas a luz de teorias que subsidiam os planejamentos educativos em linguagem pautados em situações que possibilitem os alunos a troca de experiências. Os recursos de interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilitarão a interação entre os estudantes por meio de Fóruns, Chats e Mensagens além da exploração e realização de diferentes atividades como o uso do Glossário, Envio de Tarefas, elaboração de Wiki e outros. As aulas presenciais articulam o conteúdo em diálogo com a teoria e prática, por meio de textos acadêmicos, debates e reflexões com o fazer pedagógico necessário a disciplina onde os alunos serão incentivados a participarem e ministrarem oficinas e seminários.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos, estudos de caso, visitas orientadas, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas. A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SMANIOTTO, Melissa Andréa. Direitos humanos e diversidade [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

SOUSA, José Nilton de. Direitos humanos em debate. Niterói ;EdUFF, 2009.

MACHADO, Danielle H. A. CAZINI, Janaina. Fortalecimento da escola inclusiva, diversa e com qualidade no ensino [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Álvaro Daniel. Cultura, cidadania e políticas públicas v.1 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

COSTA, Álvaro Daniel. Cultura, cidadania e políticas públicas v.2 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

UNESCO (1994) Declaração de Salamanca e o Enquadramento da Ação – Necessidades Educativas Especiais. Adaptado pela Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade [recurso eletrônico]. Salamanca. UNESCO (1996).

CRAVEIRO, Clélia Brandão Alvarenga. MEDEIROS, Simone. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica : diversidade e inclusão. – Brasília : Conselho Nacional de Educação : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013.

GADOTTI, Moacir. Escola cidadã. São Paulo: Cortez, 2010.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA DO TRABALHO PEDAGÓGICO I

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Compreender o processo de construção do trabalho pedagógico, numa perspectiva dinâmica e integradora.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Desenvolver atitude para gerir a prática pedagógica de forma democrática e participativa, respeitando as diferenças ideológicas, conceituais e metodológicas. Habilidades: Saber identificar o papel político- social do professor na formação do educando, entendendo que a função docente exige ampla percepção das relações de ensino e aprendizagem. Demonstrar conhecimentos que propiciem articular uma prática docente reflexiva e coerente, para saber diagnosticar o contexto de trabalho, tomar decisões, atuar e avaliar a pertinência das atuações no sentido de reconduzi-las adequadamente. Compreender a relação objetivo-conteúdo-metodologia. Elaborar adequadamente objetivos de ensino para, em seguida, saber selecionar conteúdo e metodologia coerentes com a proposta. Elaborar planejamento de ensino numa perspectiva crítica, como instrumento político de organização das atividades pedagógicas.

EMENTA:

Tendências pedagógicas na educação brasileira e a Didática. A Didática no contexto da prática pedagógica. Os sujeitos da práxis pedagógica e o processo de aprendizagem. O processo pedagógico e a organização do ensino. A questão do planejamento de ensino de forma crítica.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida a partir de leituras, discussões e reflexões, tendo como apoio textos e pesquisas indicados pela professora; o elemento norteador da disciplina será a tríade prática-teoria-prática. Os procedimentos utilizados para a construção do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades estão centrados na resolução de problemas através de em estudos de caso, ora reais, ora simulados. As metodologias utilizadas para a conquista das competências e habilidades estarão intrinsecamente articuladas com as questões de sustentabilidade desenvolvidas a partir da promoção de uma educação crítica e reflexiva, geradora de uma consciência sustentável.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Para dar suporte às metodologias serão utilizados os seguintes recursos didáticos, tendo como apoio as aulas expositivas: quadro branco, Note Book, Data Show, slides e vídeos, além da indicação de utilização de textos físicos e consultas na internet. A utilização da Plataforma Moodle será fundamental e permanente como recurso tecnológico de apoio ao aluno.

AValiação:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino- aprendizagem e projeto político- pedagógico. São Paulo, SP: Libertad, 2010.

PEREIRA, Adriana Soares. Didática geral [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2019.

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. Ensino-aprendizagem e metodologias [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2010.

LUCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

MACHADO, Andreia de Bem. Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 2017

SANTOS, Marcos Pereira dos. JUNIOR, Silvio Almeida. LEAL, Ideilton Alves Freire. Metodologias ativas e ensino híbrido [livro eletrônico] potencialidades e desafios. Campina Grande : Editora Amplla, 2021.

GODINHO, Marília. Planejamento educacional. Rio de Janeiro: SESES, 2016

PROGRAMA DE DISCIPLINA – ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA DO TRABALHO PEDAGÓGICO II

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Desenvolver atitudes para gerir a ação pedagógica de forma democrática, participativa e reflexiva, respeitando as diferenças ideológicas, conceituais e metodológicas. Desenvolver atitudes voltadas à conscientização da importância da implantação de práticas sustentáveis na escola.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender o processo de construção do trabalho pedagógico numa perspectiva de professor reflexivo, de valorização do pensamento crítico. Desenvolver visão de organização do trabalho pedagógico para uma prática docente eficiente e eficaz. Diferenciar e elaborar instrumentos fundamentais à organização e planejamento que abarca os diferentes setores de uma escola como projeto, planejamento e plano. Distinguir o PPP como instrumento articulador da prática educativa na escola, tendo como princípio norteador a construção coletiva. Identificar o planejamento de ensino como instrumento fundamental à organização do trabalho pedagógico. Identificar a contribuição do projeto didático, elaborar e utilizá-lo como instrumento articulador da ação docente na Educação Infantil e no 1º. Segmento do Ensino Fundamental.

EMENTA:

A qualidade na docência: O que é e como ser competente? O fazer pedagógico: uma prática articulada em busca de novos sentidos. A organização do trabalho pedagógico e os diferentes níveis de Planejamento Escolar: Projeto Político Pedagógico, planejamento de ensino, projeto didático e plano de aula.

METODOLOGIA:

A disciplina será ministrada na modalidade híbrida com aulas, ora presenciais, ora virtuais. O ambiente virtual de aprendizagem (AVA), na Plataforma Moodle será o espaço destinado às aulas virtuais. O foco da aprendizagem estará ancorado em métodos interpretativos e descritivos de análise, articulando a prática-teoria-prática com apoio em textos e vídeos selecionados. Serão desenvolvidos estudos de casos, fóruns e outros instrumentos que propiciem trocas de experiências entre alunos e professor, reflexão, aprofundamento de ideias e novos conhecimentos.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Serão utilizadas as ferramentas disponíveis na Plataforma Moodle, além da disponibilidade de outros recursos didáticos como filmes, vídeos, entrevistas, textos e indicação de links e navegação na internet, notebook e Datashow.

AValiação:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALARCÃO, Isabel. Professores reflexivos em uma escola reflexiva. São Paulo: Cortez, 2010.

PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2008.

PEREIRA, Adriana Soares. Didática geral [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIBÂNIO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2010.

MORETTO, Vasco Pedro. Prova: um momento privilegiado de estudo, não um acerto de contas. Rio de Janeiro: Lamparina, 2010.

RIOS, Terezinha Azerêdo. Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade. São Paulo: Cortez, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: projeto de ensino- aprendizagem e projeto político- pedagógico. São Paulo, SP: Libertad, 2010.

PEREIRA, Adriana Soares. Didática geral [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2019.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – PEDAGOGIA NÃO ESCOLAR

Carga horária: 28

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Compreender os aspectos teóricos e práticos da educação em ambientes não escolares; entender as estratégias e especificidades do trabalho do pedagogo nas diversas áreas de atuação não escolares e em grupos sociais diversos; identificar a centralidade não escolar nos processos de formação humana.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Reconhecer as características dos diversos campos de atuação do pedagogo (Empresas, hospitais, presídios, ONG's); entender as diferenças de atuação dos professores dedicados à educação indígena, quilombola, dos povos ciganos, entre outros grupos; identificar o ordenamento legal que ampara a educação não escolar; entender o lugar da educação não formal e não escolar nas políticas públicas da educação.

EMENTA:

A educação no ambiente não escolar; pedagogia empresarial; pedagogia hospitalar; a educação prisional e suas especificidades; educação no contexto da diversidade étnica.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida privilegiando a leitura de artigos, a análise de documentação legal, e estudos de caso. As aulas serão organizadas em exposições dialogadas, dinâmicas em grupo, rotações por estações, seminários e debates com base em textos ou produções audiovisuais. O ambiente virtual de aprendizagem será utilizado como meio de promoção e divulgação de materiais complementares e repositório da produção das aulas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos, reportagens e divulgações da imprensa, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas.

A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AValiação:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Fundamentos e temas em pedagogia social e educação não escolar /José Leonardo Rolim de Lima Severo, Elisa Gonsalves Possebon (organizadores). - João Pessoa: Editora UFPB, 2019.242 p. : il.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima Fundamentos e temas em pedagogia social e educação não escolar. João Pessoa: Editora UFPB, 2019.242 p.

KOCHHANN, Andréa (org.). Pedagogia em espaços não-escolares: uma discussão à luz do trabalho pedagógico. Goiânia: Kelps, 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FÁVERO, Osmar; IRELAND, Timothy Denis (Org.). Educação como exercício de diversidade. Brasília: Unesco, ANPEd, MEC, 2007.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1997.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
HERKENHOFF, João Baptista. Dilemas da educação: dos apelos populares à Constituição. São Paulo: Cortez, 1989.
SCAGLIA, Alcides José. CARNEIRO, Kleber Tuxen. CAMARGO, Ricardo Leite de. O jogo/brincadeira como elemento pedagógico no sistema prisional. Cáceres-MT: UNEMAT Editora, 2014.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – PESQUISA E PRÁTICA EM EDUCAÇÃO I

Carga horária: 84

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Conhecer a organização do campo científico na área da Educação. Conhecer os principais eixos que compõem esse campo. Promover a escolha e levantamento bibliográfico de um tema de interesse do aluno, que irá compor o seu projeto de pesquisa. Articular conceitos e conteúdos curriculares ao longo do curso com a elaboração de um projeto de pesquisa a partir dos eixos temáticos da instituição educacional, utilizando a linguagem acadêmica apropriada.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Investigar o campo da pesquisa educacional no Brasil. Analisar os principais eixos temáticos. Identificar as fontes e plataformas de pesquisas. Refletir sobre a importância da pesquisa na formação docente e a postura do professor-pesquisador, analisando os eixos temáticos da instituição São Judas Tadeu e desenvolvendo no pedagogo uma postura investigativa, crítica e integrativa voltada à identificação de problemas socioculturais e educacionais, objetivando a contribuição para superação de exclusões de toda natureza. Desenvolver postura investigativa, integrativa e propositiva do professor pesquisador. Identificar os principais campos de produção e investigação científica na área educacional. Analisar pressupostos teórico- metodológicos presentes na pesquisa educacional e a linguagem apropriada a investigação acadêmica.

EMENTA:

Linguagem e sua norma; a produção de textos acadêmicos; A delimitação de questão de pesquisa, a definição de objetivos, justificativa e metodologias apropriadas.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida com aulas expositivas-dialógicas, discussão de vídeos e filmes, com a utilização de recursos tecnológicos ; acompanhamento individual dos trabalhos, pesquisas de campo, estudo de caso, o acesso a Plataforma Moodle possibilitando a investigação do campo educacional brasileiro e seleção de textos sobre pesquisas acadêmicas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Os recursos instrucionais conjugam a utilização da plataforma Moodle com tarefas, vídeos e artigos selecionados para consulta e interação em fóruns. Nas aulas presenciais, serão utilizados o datashow e quadro branco

AValiação:

O aluno será avaliado por meio de seu desenvolvimento ao longo do curso, sendo privilegiadas as capacidades de levantamento bibliográfico, acessos às plataformas virtuais e acervos públicos, visando a elaboração de uma pesquisa. No 1º Bimestre, o grau compreenderá o somatório das seguintes tarefas: a elaboração escrita dos pressupostos teóricos iniciais, a investigação teórica e a interlocução estabelecida no momento de acompanhamento e orientação do trabalho, perfazendo assim, um total de 10,0 (dez pontos); No 2º Bimestre, o grau será obtido através do somatório das seguintes tarefas: a escrita completa dos pressupostos teórico- metodológicos do tema selecionado, destacando sua coerência temática, sua argumentação teórica, sua proposta metodológica adequada e sua formatação apresentada. Acrescentam-se a estes aspectos, a interlocução estabelecida no momento de orientação e a apresentação pública do trabalho elaborado, perfazendo um total de 10,0 (dez pontos).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2015.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo: Cortez, 2003.

HENRIQUES, Cláudio Cezar; SIMÕES, Darcilia (Orgs.). A Redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEREIRA, Adriana Soares. Didática geral [recurso eletrônico]. 1. ed. Santa Maria, RS : UFSM, NTE, 2019.

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. Ensino-aprendizagem e metodologias [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

MACHADO, Andreia de Bem. Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 2017

SANTOS, Marcos Pereira dos. JUNIOR, Silvio Almeida. LEAL, Ideilton Alves Freire. Metodologias ativas e ensino híbrido [livro eletrônico] potencialidades e desafios. Campina Grande : Editora Amplla, 2021.

GODINHO, Marília. Planejamento educacional. Rio de Janeiro: SESES, 2016

PROGRAMA DE DISCIPLINA – PESQUISA E PRÁTICA EM EDUCAÇÃO BRASILEIRA II

Carga horária: 84

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Pesquisar a partir do esboço do artigo ou proposta didática elaborado em PPEVI, construindo argumentação sólida e coerente com bibliografia específica. Traçar correlação necessária com a prática em foco, visando novas contribuições para o campo educacional; Investigar situações educativas, identificando contradições, propondo intervenções e elaborando argumentos para a produção escrita de conhecimentos e articular as teorias pedagógicas às de currículo no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem; Elaborar artigo científico ou proposta didática; Estabelecer a articulação entre o ensino, a pesquisa e a prática, a partir de atividades planejadas, para garantir espaços para a construção, renovação e atualização do conhecimento;

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Capacidade de Construir o Trabalho de Conclusão de Curso dentro das normas vigentes na Instituição; Capacidade de fazer uso das diferentes modalidades de textos acadêmicos para enriquecer o trabalho de pesquisa; Capacidade de escolha dos tipos e dos instrumentos de pesquisa adequados ao projeto de forma clara e viável; Capacidade de organização e busca do material necessário à pesquisa, fazendo uso de diferentes modalidades de textos acadêmicos para aprofundar o tema de pesquisa; Capacidade de utilizar corretamente os tipos e instrumentos de pesquisa escolhidos para a realização do trabalho; Capacidade de produzir conhecimento dentro de sua área de formação.

EMENTA:

A organização e estruturação do trabalho de conclusão de curso: Introdução, Desenvolvimento e Considerações Finais. Elaboração dos elementos pré-textuais e pós-textuais. Diagramação e aspectos técnicos da redação e da composição do trabalho de conclusão de curso.

METODOLOGIA:

O aluno receberá orientação de professor vinculado ao eixo temático escolhido, sendo também assessorado, para fins de organização de banca, formatação, entrega final do artigo ou proposta didática, pela coordenação de pesquisa. Esta disciplina tem uma carga horária presencial e uma carga horária extraclasse, dessa forma o aluno terá encontros presenciais para receber orientações específicas quanto à formatação e à construção do conteúdo do TCC. Entretanto, a carga horária da disciplina prevê um tempo de dedicação fora da sala de aula, já que é fundamental que o aluno estude de forma aprofundada sobre o tema de sua escolha para, em seguida, escrever sobre ele.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro Branco; Datashow; Plataforma de educação à distância; Biblioteca física e virtual; Bases de pesquisa on line.

AValiação:

Ao final do curso o aluno será avaliado por banca examinadora composta pelo orientador e dois professores convidados, podendo ser aprovado, reprovado ou aprovado condicionalmente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALVES, Magda. Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FREITAS, Maria Teresa; SOUZA, Solange Jobim e; KRAMER, Sonia (Org.). Ciências humanas e pesquisa: leituras de Mikhail Bakhtin. São Paulo: Cortez, 2007.

PEREIRA, Rita Marisa Ribes; MACEDO, Nélia Mara Rezende (Orgs.). Infância em pesquisa. Rio de Janeiro: Nau, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMADEU, Maria Simone Utida dos Santos [*et. al.*] Manual de normalização de documentos científicos de acordo com as normas da ABNT. Curitiba: Ed. UFPR, 2015.

FINDLAY, Eleide Abril Gordon; COSTA, Mauro A.; GUEDES, Sandra Paschoal Leite de Camargo. Guia para apresentação de projetos de pesquisa. – Joinville, SC: UNIVILLE, 2006.

LOSE, Alícia Duhá; MAGALHÃES, Lívia Borges Sousa. Metodologia do trabalho científico: Elaboração de projeto. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação. Superintendência de Educação a Distância, 2019.

MENEZES, Jean Paulo Pereira de. Introdução à pesquisa: contribuições para o projeto de pesquisa e monografia de graduação e pós-graduação na sociedade de classes (4ª Edição). Goiânia-GO: Editora Phillos, 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – POLÍTICAS PÚBLICAS E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Entender a organização da educação brasileira, suas estruturas diretivas, documentos normativos e financiamentos; compreender e analisar o contexto político em que se inserem as reformas educacionais brasileiras; analisar criticamente a instituição escolar nas suas dimensões estrutural, pedagógica e política, visando reabilitar a escola pública como espaço cívico de formação, no sentido da redescoberta democrática, habilitando-a como instância promotora da cidadania.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Identificar os principais dispositivos legais existentes e suas repercussões no contexto educacional nacional; conhecer a política educacional brasileira por meio de uma abordagem histórica, desde a colonização até o contexto atual, destacando os principais mecanismos e estratégias utilizados pelo sistema político vigente em cada período; compreender a estrutura e funcionamento do sistema educacional brasileiro, seus principais níveis e modalidades de ensino, dentro do contexto da Lei 9394/96; conhecer o papel da escola nas políticas públicas de formação e desenvolvimento da cidadania.

EMENTA:

Políticas públicas e educação. Retrospectiva histórica da política educacional brasileira. A lei de diretrizes e bases da educação brasileira: seu significado e trajetória. A legislação educacional brasileira – lei 9394/96. Legislação complementar da educação básica. O estatuto da criança e do adolescente. O plano nacional da educação. A BNCC críticas e reflexões sobre a organização curricular.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida privilegiando a leitura de artigos, a análise de documentação legal, e estudos de caso. As aulas serão organizadas em exposições dialogadas, dinâmicas em grupo, rotações por estações, seminários e análise em grupo de documentos legais. O ambiente virtual de aprendizagem será utilizado como meio de promoção e divulgação de materiais complementares e repositório da produção das aulas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos disponíveis na plataforma Scielo, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas. A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SANDER, Benno. Políticas públicas e gestão democrática da educação. Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 41. ed. São Paulo: Autores Associados, 2009.

SHIROMA, Eneida Oto, Maria Célia M. de MORAES, Olinda EVANGELISTA. Política educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BEN KAUSS, Omar Gama. A adoção no Código Civil e no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº8.069/90). Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1993.

GADOTTI, Moacir. Escola cidadã. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2010.

SANTOS, Clóvis Roberto dos. Educação escolar brasileira: estrutura, administração, legislação. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2003.

SAVIANI, Dermeval. Política e educação no Brasil: o papel do Congresso Nacional na legislação do ensino. São Paulo: Autores Associados, 2008.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – PRÁTICA EM CORPORIEDADE E ARTE NA EDUCAÇÃO

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Construir o conceito de criança como sujeito histórico social e político, que interage de forma ativa no meio ambiente em que vive, constituindo-se através de suas vivências corporais, apresentando, assim, necessidades específicas que exigem práticas diferenciadas para propiciar seu desenvolvimento integral; Compreender a arte como movimento histórico, político, social e cultural que permeia a sociedade, constituindo o sujeito, ao mesmo tempo em que é produzida por este; Produzir alternativas pedagógicas que valorizem a presença da cultura corporal e das expressões artístico-culturais na escola com o viés da sustentabilidade; Desenvolver um olhar sensível e atento ao outro, principalmente à criança, nas relações que estabelece com seus pares através de seu corpo em movimento, respeitando sua inserção histórico-cultural; Refletir sobre a arte na educação a partir das discussões teóricas levantadas dentro do campo da produção cultural, construindo o conceito de criança dentro deste contexto, de forma a contemplar sua corporeidade como parte deste processo.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Estabelecer a correlação entre Cultura Corporal, Arte e Sustentabilidade; Discutir o papel da escola na vida social e na cultura, construindo o lugar da Educação infantil como espaço privilegiado de desenvolvimento da imaginação, da apropriação e da produção cultural; Produzir material escrito sobre as possíveis relações entre a arte, educação e corporeidade; Valorizar a importância de proporcionar experiências estéticas que possibilitem a construção do olhar, da escuta e dos movimentos sensíveis, refletindo sobre o processo criador da criança; Reconhecer que o coletivo é constituído por subjetividades expressas através da arte e que a criança é produtora de cultura ao mesmo tempo em que é produzida por ela; Identificar as necessidades das crianças em relação ao seu corpo em desenvolvimento, reconhecendo no universo infantil o movimento enquanto conteúdo a ser trabalhado na Educação Infantil e o lugar do corpo na aprendizagem; Relacionar a constituição das rotinas pedagógicas com a corporeidade na escola; Elaborar oficinas que contemplem o tema da arte e do corpo na educação, explorando-os nas diversas propostas pedagógicas; Explorar brincadeiras e jogos enquanto proposta para o desenvolvimento do corpo e do movimento infantil, dentro da perspectiva da produção cultural;

EMENTA:

A Corporeidade, a Arte e a Sustentabilidade na Educação. Experiência Estética: A construção do olhar, da escuta e dos movimentos sensíveis. A Diversidade Expressiva e o Processo de Criação. O Corpo e a Arte como linguagens expressivas da subjetividade humana na construção do coletivo. A Cultural Corporal e a Arte como movimento histórico, social e cultural. Revisitando um conjunto de pedagogos: um diálogo de desconstrução e reconstrução da pedagogia. A rotina pedagógica e o movimento corporal na escola. Estratégias metodológicas que ampliem a visibilidade dos diversos espaços de cultura e a importância da existência das diferentes mediações.

METODOLOGIA:

As aulas estarão baseadas no desenvolvimento de estudos comparativos e leituras críticas de textos selecionados, assim como na utilização de variados recursos metodológicos para a dinamização dos encontros, tais como: aulas expositivas dialogadas, tempestades mentais (brainstorms), soluções de problemas, dinâmicas de grupo, seminários e outros. A socialização de conhecimentos será o fio norteador do trabalho, através da articulação de trocas de experiências. As metodologias utilizadas para a conquista das competências e

habilidades, pertinentes ao curso, estarão intrinsecamente articuladas com as questões de sustentabilidade desenvolvidas a partir da promoção de uma educação crítica e reflexiva, geradora de uma consciência sustentável, tanto no âmbito político, quanto econômico e ambiental. Esta disciplina tem uma carga horária presencial e uma carga horária semipresencial, dessa forma o aluno terá a possibilidade de explorar recursos no ambiente virtual e articulá-los com as discussões propostas, para tanto serão solicitadas tarefas que envolvam: leitura de textos de aprofundamento, a construção de mapas conceituais, fóruns na plataforma virtual, exercícios de exploração das leituras, pesquisa, discussão de filmes e vídeos, dentre outros. As aulas presenciais estarão pautadas em um diálogo constante entre a teoria e a prática, a partir de leituras, debates e reflexões de textos relacionados ao conteúdo. As atividades práticas permearão todo o desenrolar do trabalho, ora despertando as discussões ora possibilitando a expressão dos alunos em forma de oficinas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro Branco; Datashow; Plataforma de educação à distância; Materiais diversos para a realização das Aulas- Oficinas; Sala de apoio com espelho e espaço livre sem cadeiras.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FRITZEN, Celdon; MOREIRA, Janine (Orgs). Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas, SP: Papirus, 2008.

KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel F. Pereira (Orgs.). Infância e produção cultural. Campinas, SP: Papirus, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Geraldo Peçanha de. Teoria e prática em psicomotricidade: jogos, atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis. Rio de Janeiro: Wak, 2014.

ANTUNES, Celso. O jogo e a educação infantil: falar e dizer, olhar e ver, escutar e ouvir. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

DUARTE JÚNIOR, João Francisco. Por que arte-educação? Campinas, SP: Papirus, 2001.

FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 2002.

FRITZEN, Celdon; CABRAL, Gladir da Silva (Orgs.). Infância: imaginação e educação em debate. Campinas, SP: Papirus, 2007.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – PRÁTICAS PEDAGÓGICAS LÚDICAS

Carga horária: 28h

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Subsidiada pelo desenvolvimento do conceito de ludicidades, a disciplina tem o objetivo de apresentar e explorar jogos, brincadeiras, recursos midiáticos e recursos digitais múltiplos investigando os potenciais lúdicos e pedagógicos.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender o conceito de ludicidade e seus desdobramentos pedagógicos. Reconhecer a ludicidade como metodologia estruturante do desenvolvimento da aprendizagem na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Investigar recursos lúdicos diversos construindo metodologias para o desenvolvimento da aprendizagem.

EMENTA:

A ludicidade e sua conexão com a aprendizagem; o direito a brincadeira como fundamento para a educação das crianças; o jogo e suas potencialidades pedagógicas; metodologias lúdicas e os conteúdos de ensino; ludicidade, mídias e tecnologias na prática docente; organização de propostas didáticas lúdicas.

METODOLOGIA:

A disciplina será organizada em grupos de estudos teóricos e oficinas de investigação e construção de materiais didáticos, aulas simuladas e apresentação de propostas metodológicas.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, data show e caixas acústicas, laboratório de informática, livros didáticos, material reciclável, materiais artísticos variados.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SCHLINDWEIN, Luciane Maria. LATERMAN, Ilana. PETERS, Leila (Org). A criança e o brincar nos tempos e espaços da escola. Florianópolis : NUP, 2017.

BAPTISTA, Mauro Rocha (org.) Ludicidade e educação: diálogos/Mauro Rocha Baptista (org.). Belo Horizonte, MG: EdUEMG, 2018.

VIEIRA, Cláudia Maria da Silva (org). Brincadeiras Populares: um resgate da cultura do brincar. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. São Luís: EDIFMA, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Comissão de Especialistas de Educação Física. Jogo, corpo e escola. Brasília: Universidade de Brasília/CEAD, 2004.

Matias, Eliete Fernandes. Jogo, teatro e educação infantil: oficinas de jogos teatrais para a formação continuada dos professores de arte /Eliete Fernandes Matias, Paula Alves Barbosa Coelho. - João Pessoa-PB: Editora da UFPB, 2017

BACELAR, Vera Lúcia da Encarnação. Ludicidade e educação infantil. Salvador : EDUFBA, 2009.

RAMOS, Flávia Brocchetto. Literatura na escola [recurso eletrônico]: da concepção à mediação do PNBE. Caxias do Sul, RS: EducS, 2013.

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. Ensino-aprendizagem e metodologias [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – PRODUÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Fornecer subsídios para que o aluno possa se comunicar de forma clara e objetiva, tanto na produção escrita como na oral, produzindo textos acadêmicos coesos e coerentes. Capacitar o discente a ler, interpretar e produzir textos acadêmicos com fundamentação, a fim de propor soluções para situações problemas inerentes ao contexto profissional do mesmo. Desenvolver a capacidade do acadêmico de argumentar de forma coerente. Demonstrar o domínio das tecnologias de informação na busca de textos acadêmicos relevantes para a produção textual.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Habilidade de expressão e comunicação adequadas às normas vigentes de redação de trabalhos científicos; Capacidade de reconhecer a importância da organização do pensamento na eficácia da redação de textos acadêmicos; Capacidade de reconhecer a importância do uso da linguagem adequada para a produção de textos acadêmicos; Capacidade de reconhecer a importância da leitura para a fundamentação de uma tese e para trazer maior credibilidade à pesquisa acadêmica, fazendo uso de citações ao longo da produção textual; Habilidade de utilizar as tecnologias da informação no processo de coleta de dados relevantes para a elaboração do texto acadêmico.

EMENTA:

A língua portuguesa no processo de elaboração textual, com foco na linguagem e nos objetivos do texto acadêmico. Leitura e síntese de textos acadêmicos, identificando as técnicas argumentativas e as noções gramaticais básicas da língua portuguesa.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas com aplicação prática. Discussões sobre vídeos e outros suportes textuais. Leitura, interpretação e produção de textos (em grupo e individual). Fóruns de discussão no Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Atividades no Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Apresentação oral (Seminário). Estudos de casos e outros procedimentos.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, Textos de outros campos de conhecimento, Plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), Internet, Data show e Caixas acústicas.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2013.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva, 2009.

HENRIQUES, Cláudio Cezar; SIMÕES, Darcilia (Orgs.). A Redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

STECANELA, Nilda (Organizadora). Diálogos com a educação: intimidades entre a escrita e a pesquisa. Caxias do Sul: Educs, 2012.

MONNERAT, Rosane; VIEGAS, Ilana Rebello. Português I. v. 1. Rio de

Janeiro: Fundação CECIERJ, 2012.

ORRICO, Evelyn; MOUTINHO, Lucia; MORI, Marcio. Português Instrumental. v. 2. Módulos 3 e 4. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

VOTRE, Sebastião Josué; PEREIRA, Vinícius Carvalho; GONÇALVES, José C. Desenvolvendo a competência comunicativa em gêneros da escrita acadêmica. Niterói: EdUFF, 2009.

VOTRE, Sebastião Josué; PEREIRA, Vinícius Carvalho. Redação de textos acadêmicos. Volume único - Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2011.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – PROJETOS I, II, III, IV E V

Carga horária: 93h

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Participar em oficinas de educação para os cuidados em saúde compondo equipe de trabalho; Atuar em ações de educação na prevenção e promoção de saúde com o entendimento da integralidade e o enfoque do SUS; Realizar atividades de educação à promoção de cuidados em atenção à ansiedade infantil nos Serviços de saúde; Reconhecer a carteira da Criança e do Idoso para o adequado cuidado com o acompanhamento biopsicossocial e vacinal; Compreender e desenvolver oficinas de Promoção e Prevenção em saúde mental.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender a importância da atuação educativa no meio social. Identificar as demandas e necessidades de uma comunidade. Organizar projeto de atendimento, disponibilização de material instrutivo, comunicação presencial ou virtual para oferta pública. Adaptar conhecimentos educacionais para divulgação e compreensão do público em geral.

EMENTA:

A educação na sociedade; vulnerabilidade social e desigualdade social; a pesquisa de campo como ferramenta da investigação educacional; organização do trabalho comunitário; a organização da extensão no ensino superior; organização de proposta de intervenção na sociedade.

METODOLOGIA:

A disciplina será organizada a partir da definição das atividades de interesse para os cursos de graduação, levando-se em consideração a interdisciplinariedade dos assuntos, e a pertinência temática. Os encontros presenciais terão o objetivo de realizar o planejamento e desenvolvimento do projeto. Os alunos definirão suas atuações no projeto durante os encontros, sob a supervisão do professor da disciplina, até a sua fase de aplicação e concretização.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos, estudos de caso, visitas orientadas, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas. A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AValiação:

A avaliação será fundamentada na observação da participação dos alunos em todas as fases do projeto e da sua atuação direta na entrega das tarefas e participação na atividade de culminância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Álvaro Daniel. Cultura, cidadania e políticas públicas v.1 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

COSTA, Álvaro Daniel. Cultura, cidadania e políticas públicas v.2 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

COSTA, Álvaro Daniel. Cultura, cidadania e políticas públicas v.3 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Álvaro Daniel. Cultura, cidadania e políticas públicas v.4 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

DURAU, Karina. Demandas e contextos da educação no século XXI v.1 [recurso eletrônico]. Organizadora Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular [recurso eletrônico]. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo: Cortez, 2003.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: DESENVOLVIMENTO DA APRENDIZAGEM

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Reconhecer fundamentos do desenvolvimento neuropsíquico, principalmente nos primeiros anos de vida, complementando-o com toda a curva da existência, juntamente com a noção da estruturação da personalidade. Promover o conhecimento das funções neuropsíquicas fundamentais para a aprendizagem, bem como elencar os vários processos psicológicos responsáveis pelo fenômeno do aprender.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Compreender as principais teorias psicológicas da aprendizagem; relacionar os conhecimentos psicológicos na prática do educador; aplicar conhecimentos psicológicos no acompanhamento de situações de aprendizagem; compreender as contribuições da psicologia da aprendizagem para o processo pedagógico.

EMENTA:

Psicologia do desenvolvimento: conceitos de desenvolvimento e evolução. A infância, a adolescência. Psicologia da aprendizagem: a inteligência e a memória como construção do conhecimento. Tipos de aprendizagem e correlação neuropsicológica

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida fundamentalmente a partir de análise de textos, debates e trabalhos individuais e em grupo, propiciando ainda a construção do conhecimento através de troca de experiências, estudos de casos, filmes e respectivos debates, representação e tarefas interativas. A disciplina será desenvolvida em modelo semipresencial e a plataforma moodle será utilizada como dinamizadora de atividades, realização de fóruns e debate de textos e documentários. Nos trabalhos acadêmicos os alunos buscarão o desenvolvimento do conteúdo por investigação pedagógica, tomando apoio em bibliografia indicada; a construção dos trabalhos será feita sob a orientação do professor, que promoverá, em seguida, a socialização do conhecimento através de exposição oral em sala, utilizando-se de diferentes linguagens e multimídias.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, Datashow e plataforma virtual de aprendizagem.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMPOS, Dinah M. de Souza. Psicologia e desenvolvimento humano. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

CASTORINA, José A.; BAQUERO, Ricardo J. Dialética e psicologia do desenvolvimento: o pensamento de Piaget e Vygotsky. Porto Alegre: Artmed, 2008.

VYGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone Editora, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DAVIDOFF, Linda. Introdução à psicologia. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010.

GREENE, Judith. Pensamento e linguagem. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

CHAKUR, Cilene Ribeiro de Sá Leite. A desconstrução do Construtivismo na educação: crenças e equívocos de professores. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2014.

VALLE, Tânia Gracy Martins do Ana Cláudia, Bortolozzi Maia (orgs). Psicologia do desenvolvimento humano e aprendizagem. São Paulo : Cultura Acadêmica, 2011.

SILVEIRA, Nícia Luiza Duarte da. Psicologia Educacional: desenvolvimento e aprendizagem / Nícia L. D. da Silveira. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2014. 175p. ilustr.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – TÉCNICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Carga horária: 28

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Promover o conhecimento de técnicas de estudo, métodos e instrumentos de pesquisa que possam facilitar a elaboração dos trabalhos acadêmicos e o Trabalho de Conclusão de Curso.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Capacidade de identificar os diferentes tipos de conhecimento. Capacidade de aplicar diferentes técnicas de estudo para facilitar a aquisição de conhecimento. Compreender as normas científicas e aplicá-las na execução de trabalhos acadêmicos. Capacidade de identificar diferentes tipos de pesquisa e desenvolver instrumentos que sirvam de base para realização de estudos científicos.

EMENTA:

Tipos de conhecimento, a relação entre metodologia científica e conhecimento científico; as etapas do trabalho científico; estrutura e fases da produção científica; a construção do raciocínio científico para preparação do trabalho acadêmico; a utilização de técnicas e métodos de pesquisa; o desenvolvimento de texto científico, o direcionamento do TCC; o artigo científico (estrutura, formalização e redação) e a construção da redação científica segundo normas da Associação Brasileira das Normas Técnicas (ABNT). O trabalho será desenvolvido numa abordagem teórico-prática.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas, debates e trabalhos em sala de aula, utilização de meios didático-pedagógicos e áudios visuais considerando a disponibilidade destes recursos. Como a utilização de Ambiente Virtual de Aprendizado com vídeos, estudos de caso, fóruns de discussões e conteúdos para elevar a capacidade autocrítica na disciplina. Os temas abordados estarão intrinsecamente relacionados com questões de sustentabilidade, de tal modo que despertem a consciência crítica e reflexiva dos alunos acerca dos necessários equilíbrios econômico, social, político e ambiental.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro Branco, Datashow, notebook e Ambiente Virtual de Aprendizagem.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AQUINO, Italo de Souza. Como escrever artigos científicos: sem arrodeio e sem medo da ABNT. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. São Paulo: Atlas, 2001.

VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, Magda. Como escrever teses e monografias: um roteiro passo a passo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. São Paulo: Saraiva. 2012.

SANTOS, Antonio Raimundo. Metodologia científica: a construção do conhecimento. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2015.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – TECNOLOGIA DIGITAIS DA EDUCAÇÃO

Carga horária: 56

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Oferecer subsídios teóricos e práticos que permitam a aplicação dos recursos digitais na sala de aula numa perspectiva pedagógica. Promover a reflexão sobre o uso e a integração das tecnologias digitais no contexto escolar.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Relacionar as linguagens dos meios de comunicação aplicadas à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas; Estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento; Trabalhar em equipe; Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos; Compreender a importância das tecnologias como ferramenta pedagógica; Ter habilidades básicas para uso do computador e outros recursos tecnológicos em sala de aula. Dominar o uso de softwares básicos como editores de texto, apresentação de slides, editores de imagem e antiplágio; Compreender o processo de Educação a Distância e utilizar ferramentas básicas de Ambientes virtuais de aprendizagem.

EMENTA:

Educação e tecnologias: evolução histórica, possibilidades e limites na educação. Hipertexto e interatividade. Tecnologias na formação do professor. Estudo teórico-prático dos recursos digitais na prática pedagógica. Mudanças de paradigmas na educação. Redes sociais, dispositivos móveis e jogos na educação. Ensino híbrido. EAD.

METODOLOGIA:

A disciplina terá como atividades centrais: leitura crítica dos textos selecionados, realização de pesquisas, atividades desenvolvidas no laboratório de informática utilizando softwares e recursos digitais, criação de aulas online e uso de Ambientes virtuais de aprendizagem.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Equipamentos de multimídia, Internet, CDROM/softwares educativos.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SONZA, Andréa Poletto (org.). Acessibilidade e tecnologia assistiva : pensando a inclusão sociodigital de PNEs. [et al.]. 2013. 352 f.

VALENTINI, Carla Beatris. SOARES, Eliana Maria do Sacramento. Aprendizagem em ambientes virtuais [recurso eletrônico] : compartilhando ideias e construindo cenários. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010.

CITELLI, Adilson (org.). Comunicação e educação: dinâmicas midiáticas e cenários escolares. Ilhéus, BA: Editus, 2021. 229 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANDAU, Vera Maria et al. Tecendo a cidadania: oficinas pedagógicas de direitos humanos. Petrópolis: Vozes, 1996.

DOWBOR, Ladislau. Tecnologias do Conhecimento: os desafios da educação. Petrópolis: Vozes, 2001.

ROCHA, Júnior, Carlos Augusto de França. Edição e publicação de vídeos educacionais. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, Secretaria de Tecnologia Educacional, 2021.

SILVA, Albina Pereira de Pinho. SANTOS, Leandra Ines Seganfredo. STRAUB, Sandra Luzia Wrobel (org). Educação e tecnologias digitais da informação e comunicação: Discursos, práticas, análises e desafios. Cáceres-MT: UNEMAT Editora, 2014.188 p.

GARCIA, Daniela Nogueira de Moraes [et al.] (org.). Práticas docentes e digitalidade: novos tempos, novas demandas. Marília : Oficina Universitária. São Paulo : Cultura Acadêmica, 2023. 252 p.

PROGRAMA DE DISCIPLINA – TÓPICOS ESPECIAIS I E II

Carga horária: 28h

Curso responsável: Pedagogia

Cursos: Licenciatura em Pedagogia

OBJETIVOS:

Ampliar e diversificar os conhecimentos no campo educacional promovendo modernização e atualidade na formação profissional.

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS:

Identificar questões e desafios atuais da Educação. Aprofundar estudos e reflexões sobre a Educação e os desafios da escola. Ampliar conhecimentos e debates sobre questões investigativas no campo da Educação. Capacitar técnica e teoricamente o futuro pedagogo.

EMENTA:

Temas atuais da educação, ou áreas de comunicação com a educação e sua articulação com o contexto escolar e/ou não escolar; o panorama atual dos conhecimentos educacionais; novas propostas e ações pedagógicas.

METODOLOGIA:

A construção de conhecimentos se efetivará por meio do aprofundamento dos desafios da Educação e seus desdobramentos sociais. Para tanto, a disciplina será baseada em estudos de caso, situações problemas, análise de publicações etc. Os recursos de interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem possibilitarão a interação entre os estudantes por meio de Fóruns, Chats e Mensagens além da exploração e realização de diferentes atividades como o uso do Glossário, Envio de Tarefas, elaboração de Wiki e outros. As aulas presenciais articulam o conteúdo em diálogo com a teoria e prática, por meio de textos acadêmicos, debates e reflexões com o fazer pedagógico necessário a disciplina onde os alunos serão incentivados a participarem e ministrarem oficinas e seminários.

RECURSOS INSTRUCIONAIS:

Quadro branco, artigos científicos, estudos de caso, visitas orientadas, plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem), data show e Caixas acústicas. A organização e os recursos metodológicos poderão ser modificados para melhor atender o desenvolvimento dos conhecimentos da disciplina.

AVALIAÇÃO:

A avaliação está organizada de acordo com as normativas institucionais oferecendo diversidade de instrumentos e espaços avaliativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SMANIOTTO, Melissa Andréa. Direitos humanos e diversidade [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

SOUSA, José Nilton de. Direitos humanos em debate. Niterói ;EdUFF, 2009.

MACHADO, Danielle H. A. CAZINI, Janaina. Fortalecimento da escola inclusiva, diversa e com qualidade no ensino [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COSTA, Álvaro Daniel. Cultura, cidadania e políticas públicas v.1 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

COSTA, Álvaro Daniel. Cultura, cidadania e políticas públicas v.2 [recurso eletrônico]. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

UNESCO (1994) Declaração de Salamanca e o Enquadramento da Ação – Necessidades Educativas Especiais. Adaptado pela Conferência Mundial sobre Necessidades Educativas Especiais: Acesso e Qualidade [recurso eletrônico]. Salamanca. UNESCO (1996).

CRAVEIRO, Clélia Brandão Alvarenga. MEDEIROS, Simone. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica : diversidade e inclusão. – Brasília : Conselho Nacional de Educação : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2013.

GADOTTI, Moacir. Escola cidadã. São Paulo: Cortez, 2010.